

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	469.644.043
Preferenciais	375.208.704
Total	844.852.747
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.562.208
Preferenciais	9.124.416
Total	13.686.624

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/02/2012	Outros	08/02/2012	Ordinária		29,00582
Reunião do Conselho de Administração	08/02/2012	Outros	08/02/2012	Preferencial		29,00582

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.779.986	3.509.124
1.01	Ativo Circulante	661.723	255.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.553	428
1.01.01.01	Caixa e Bancos	71	96
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	272.482	332
1.01.02	Aplicações Financeiras	281.803	95.464
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	281.803	95.464
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	280.555	56.261
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.248	39.203
1.01.03	Contas a Receber	72.552	128.582
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	72.552	128.582
1.01.03.02.01	Títulos e Créditos a Receber	72.312	128.345
1.01.03.02.02	Outros Créditos	240	237
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.218	30.595
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.218	30.595
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	34.218	30.595
1.01.07	Despesas Antecipadas	597	135
1.02	Ativo Não Circulante	3.118.263	3.253.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.183	1.403
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	10
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10
1.02.01.03	Contas a Receber	1.173	1.393
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.173	1.393
1.02.02	Investimentos	3.114.338	3.249.564
1.02.02.01	Participações Societárias	3.114.338	3.249.564
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.213.390	1.305.041
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.900.948	1.944.523
1.02.03	Imobilizado	43	43
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43	43
1.02.03.01.02	Bens Móveis	43	43
1.02.04	Intangível	2.699	2.910
1.02.04.01	Intangíveis	2.699	2.910
1.02.04.01.04	Software	2.699	2.910

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.779.986	3.509.124
2.01	Passivo Circulante	190.682	430.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.739	9.319
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.737	9.319
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	0
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	6.475	8.973
2.01.03.01.04	Refis a Pagar	99	98
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	95	42
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	67	206
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	0
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	2	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.416	350.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	350.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	99.387
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	251.480
2.01.04.02	Debêntures	7.416	0
2.01.05	Outras Obrigações	176.527	70.418
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	125	137
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	125	137
2.01.05.02	Outros	176.402	70.281
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	175.337	69.473
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	61	10
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.004	798
2.02	Passivo Não Circulante	499.885	2.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.296	0
2.02.01.02	Debêntures	498.296	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.589	1.589
2.02.02.02	Outros	1.589	1.589
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	1.576	1.575
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	13	14
2.02.03	Tributos Diferidos	0	417
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	417
2.03	Patrimônio Líquido	3.089.419	3.076.514
2.03.01	Capital Social Realizado	1.319.882	1.237.882
2.03.02	Reservas de Capital	306.180	307.803
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	340.506	342.603
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.038	15.481
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.436	-69.353
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.329.314	1.517.164
2.03.04.01	Reserva Legal	36.167	118.167
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.293.147	1.293.147
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.753	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.290	13.665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	115.536	112.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.405	-3.450
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-4.673	-3.307
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-6.732	-143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	127.177	115.583
3.04.04.08	Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	127.177	115.419
3.04.04.12	Outras Receitas Patrimoniais	0	164
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-236	0
3.04.05.09	Outras Despesas Patrimoniais	-236	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.536	112.133
3.06	Resultado Financeiro	-2.783	-10.189
3.06.01	Receitas Financeiras	38.219	18.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.002	-28.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.753	101.944
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.753	101.944
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	112.753	101.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,13000	0,12000
3.99.01.02	ON	0,13000	0,12000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,13000	0,12000
3.99.02.02	ON	0,13000	0,12000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	112.753	101.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.625	-7.284
4.02.01	Ganhos (Perdas) Não Realizados com Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-94	-26
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	-1.424	96
4.02.03	Ganhos (Perdas) Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	294	0
4.02.04	IR e CS relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	416	-24
4.02.05	Outros Resultados Abrangentes de Empresas Investidas reconhecida pelo Método de Equivalência	8.433	-7.330
4.03	Resultado Abrangente do Período	120.378	94.660

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33.699	-18.646
6.01.06	Receitas e Despesas Operacionais	-198	0
6.01.07	Despesas Administrativas	-6.587	-2.456
6.01.08	Impostos e Contribuições	-2.585	-1.608
6.01.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	318.312	0
6.01.10	Encargos Financeiros	-133.690	-9.346
6.01.11	Compra - TVM - Valor Justo por Meio do Resultado	-249.588	-12.964
6.01.12	Venda - TVM - Valor Justo por Meio do Resultado	26.751	6.565
6.01.13	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	12.123	564
6.01.14	Outros Pagamentos e Recebimentos	1.763	599
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	33.054	-1.368
6.02.02	Venda e Vencimento - TVM - Demais Categorias	32.815	3.861
6.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	240	-5.194
6.02.05	Compra e Venda de Ativos Imobilizados	-1	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	272.770	-4.430
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-223.340	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-3.993
6.03.03	Emissão de instrumento de dívida	500.000	0
6.03.04	Pagamento de REFIS	-15	-15
6.03.07	Liquidação do Exercício de Opções	-3.875	0
6.03.08	Aquisicao de Ações para Manutenção em Tesouraria	0	-422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	272.125	-24.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	428	26.695
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.553	2.251

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	82.000	-1.623	-187.850	0	0	-107.473
5.04.01	Aumentos de Capital	82.000	0	-82.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.200	0	0	0	2.200
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.180	0	0	0	-3.180
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-105.850	0	0	-105.850
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-643	0	0	0	-643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.753	7.625	120.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.753	0	112.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.625	7.625
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.224	-1.224
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	416	416
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	8.433	8.433
5.07	Saldos Finais	1.319.882	306.180	1.329.314	112.753	21.290	3.089.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	957	-199.043	0	0	-146.035
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.379	0	0	0	1.379
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-378	0	0	0	-378
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-145.830	0	0	-145.830
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-44	0	0	0	-44
5.04.10	Reversão da Reserva Estatutária	0	0	-1.162	0	0	-1.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.944	-7.284	94.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.944	0	101.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.284	-7.284
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	70	70
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-24	-24
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-7.330	-7.330
5.07	Saldos Finais	1.237.882	315.125	1.185.640	101.944	-109	2.840.482

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.595	-2.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.595	-2.305
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.595	-2.305
7.04	Retenções	-258	-213
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-258	-213
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.853	-2.518
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.857	110.303
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	127.177	115.419
7.06.02	Receitas Financeiras	-21.088	-9.838
7.06.03	Outros	20.768	4.722
7.06.03.03	Variações Cambiais - Empréstimos e Compromissos Mobiliários	21.192	4.898
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	20	20
7.06.03.06	Outras	-444	-196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.004	107.785
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.004	107.785
7.08.01	Pessoal	660	639
7.08.01.01	Remuneração Direta	660	573
7.08.01.02	Benefícios	0	66
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.786	69
7.08.02.01	Federais	6.662	65
7.08.02.03	Municipais	124	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.805	5.133
7.08.03.01	Juros	2.759	5.088
7.08.03.02	Aluguéis	46	45
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.753	101.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.753	101.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	13.862.388	13.418.826
1.01	Ativo Circulante	9.806.976	9.433.526
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	909.548	460.425
1.01.01.01	Caixa e Banco	75.335	69.042
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	834.213	391.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.592.217	6.639.817
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.352.536	6.400.299
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.515.467	3.526.822
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.837.069	2.873.477
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	239.681	239.518
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	239.681	239.518
1.01.03	Contas a Receber	1.365.615	1.431.940
1.01.03.01	Clientes	1.119.694	1.170.732
1.01.03.01.01	Prêmios a Receber	768.637	773.556
1.01.03.01.02	Operações com Seguradoras	49.585	51.908
1.01.03.01.03	Operações com Resseguradoras	39.694	131.052
1.01.03.01.04	Outros Créditos Operacionais	250.644	206.013
1.01.03.01.06	Créditos das Operações com Previdência Complementar	11.134	8.203
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	245.921	261.208
1.01.03.02.01	Títulos e Créditos a Receber	119.336	137.729
1.01.03.02.02	Outros Créditos	126.585	123.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	132.143	112.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	132.143	112.932
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	132.143	112.932
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.676	26.441
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	777.777	761.971
1.01.08.03	Outros	777.777	761.971
1.01.08.03.02	Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	341.933	353.007
1.01.08.03.03	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	5.529	5.353
1.01.08.03.04	Outros Valores e Bens	58.996	53.617
1.01.08.03.05	Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	371.319	349.994
1.02	Ativo Não Circulante	4.055.412	3.985.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.867.357	3.795.922
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.646	10.603
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	8.794	9.757
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	852	846
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.057.798	1.052.411
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.057.798	1.052.411
1.02.01.03	Contas a Receber	1.796.398	1.725.305
1.02.01.03.01	Clientes	5.326	10.546
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.791.072	1.714.759
1.02.01.06	Tributos Diferidos	667.739	643.664
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	577.405	559.743
1.02.01.06.02	Créditos Tributários - Pis/Cofins	85.198	78.802
1.02.01.06.03	Demais Impostos e Contribuições a Recuperar	5.136	5.119
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.750	12.529

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	450	390
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	450	390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	324.576	351.020
1.02.01.09.04	Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	160.201	157.087
1.02.01.09.05	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	3.737	3.708
1.02.01.09.06	Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	159.543	189.130
1.02.01.09.07	Outros Valores e Bens	24	24
1.02.01.09.08	Ativos Mantidos para Venda	1.071	1.071
1.02.02	Investimentos	3.814	3.565
1.02.02.01	Participações Societárias	608	316
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	608	316
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.206	3.249
1.02.02.02.01	Imovéis Destinados a Renda	3.206	3.249
1.02.03	Imobilizado	54.346	56.006
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.346	56.006
1.02.03.01.01	Imovéis	90	92
1.02.03.01.02	Bens Móveis	23.270	24.274
1.02.03.01.03	Outras Imobilizações	30.986	31.640
1.02.04	Intangível	129.895	129.807
1.02.04.01	Intangíveis	83.115	83.027
1.02.04.01.04	Software	83.115	83.027
1.02.04.02	Goodwill	46.780	46.780

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	13.862.388	13.418.826
2.01	Passivo Circulante	5.420.002	5.533.711
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.896	33.617
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.896	33.617
2.01.01.02.01	Encargos Trabalhistas	35.896	33.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	212.931	219.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	199.607	206.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.273	47.109
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	24.914	29.214
2.01.03.01.03	Impostos sobre Operações Financeiras a Pagar	40.751	42.321
2.01.03.01.04	REFIS a Pagar	39.740	39.353
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	19.319	12.465
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	52.610	36.093
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13.324	13.002
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	13.324	13.002
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.416	350.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	350.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	99.387
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	251.480
2.01.04.02	Debêntures	7.416	0
2.01.05	Outras Obrigações	342.796	285.534
2.01.05.02	Outros	342.796	285.534
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	175.790	69.916
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.718	10.453
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	74.742	108.235
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	65.858	69.625
2.01.05.02.06	Débitos Diversos	12.362	26.942
2.01.05.02.07	Financiamento por Arrendamento Operacional	326	363
2.01.06	Provisões	4.820.963	4.644.136
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	94.625	59.342
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.949	5.835
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	89.676	53.507
2.01.06.02	Outras Provisões	4.726.338	4.584.794
2.01.06.02.04	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	345.645	408.735
2.01.06.02.05	Débitos de Operações com Previdência Complementar	1.427	2.623
2.01.06.02.06	Depósitos de Terceiros	50.526	53.755
2.01.06.02.07	Provisões Técnicas de Seguros - Saúde	1.237.194	1.119.309
2.01.06.02.08	Provisões Técnicas de Seguros - Danos	2.117.340	2.072.892
2.01.06.02.09	Provisões Técnicas de Seguros - Pessoas	201.184	185.185
2.01.06.02.10	Provisões Técnicas de Seguros - Vida com Cobertura por Sobrevivência	198.680	188.300
2.01.06.02.11	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	574.342	553.995
2.02	Passivo Não Circulante	5.352.967	4.808.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.296	0
2.02.01.02	Debêntures	498.296	0
2.02.02	Outras Obrigações	947.289	931.347

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02	Outros	947.289	931.347
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	885.971	868.050
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	58.960	62.622
2.02.02.02.05	Débitos Diversos	2.358	675
2.02.03	Tributos Diferidos	169.102	160.065
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.102	160.065
2.02.04	Provisões	3.738.280	3.717.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	461.941	482.909
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	256.596	248.443
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.194	24.233
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	180.151	210.233
2.02.04.02	Outras Provisões	3.276.339	3.234.280
2.02.04.02.04	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	7.280	11.969
2.02.04.02.05	Provisões Técnicas de Seguros - Saúde	28.238	30.599
2.02.04.02.06	Provisões Técnicas de Seguros - Danos	303.716	354.986
2.02.04.02.07	Provisões Técnicas de Seguros - Pessoas	236.364	241.846
2.02.04.02.08	Provisões Técnicas de Seguros - Vida com Cobertura por Sobrevivência	635.319	594.261
2.02.04.02.09	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	2.065.422	2.000.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.089.419	3.076.514
2.03.01	Capital Social Realizado	1.319.882	1.237.882
2.03.02	Reservas de Capital	306.180	307.803
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	340.506	342.603
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.038	15.481
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.436	-69.353
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.329.314	1.517.164
2.03.04.01	Reserva Legal	36.167	118.167
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.293.147	1.293.147
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.753	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.290	13.665

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.456.728	2.122.595
3.01.01	Prêmios de Seguros	2.496.700	2.167.143
3.01.02	Prêmios Convênio DPVAT	17.828	17.790
3.01.03	Prêmios Cedidos em Co-seguros	-16.032	-3.231
3.01.04	Prêmios Cedidos em Resseguros	-59.029	-42.451
3.01.05	Prêmios de Retrocessão	0	23
3.01.06	Prêmios Cedidos em Consórcios e Fundos	-8.914	-8.896
3.01.07	Variação das Provisões Técnicas	22.322	-11.486
3.01.08	Contribuição para Cobertura de Riscos	3.853	3.703
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.859.564	-1.567.480
3.02.01	Sinistros Diretos	-1.861.709	-1.869.734
3.02.02	Sinistros de Consórcios e Fundos	-3.671	-4.659
3.02.03	Serviços de Assistência	-72	-85
3.02.04	Recuperação de Sinistros	55.414	117.048
3.02.05	Salvados e Ressarcimentos	42.068	42.699
3.02.06	Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-83.995	153.516
3.02.07	Despesas com Benefícios Retidos	-6.476	-4.011
3.02.08	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	-1.123	-2.254
3.03	Resultado Bruto	597.164	555.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-604.987	-534.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-268.985	-255.758
3.04.01.01	Comissões	-252.824	-255.222
3.04.01.02	Recuperação de Comissões	7.398	2.612
3.04.01.03	Outros Custos de Aquisição	-549	-617
3.04.01.04	Variação dos Custos de Aquisição Diferidos	-23.010	-2.531
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-280.891	-238.845
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-235.084	-198.471
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-45.807	-40.374
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	184
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.712	28.054
3.04.04.01	Prêmios e Rendas de Contribuições de Previdência	89.345	97.461
3.04.04.02	Variação das Provisões Técnicas de Previdência	-83.932	-92.403
3.04.04.04	Outras Receitas Operacionais - Seguros	5.596	3.444
3.04.04.05	Resultado com Operações de Assistência a Saúde	4.834	7.023
3.04.04.06	Resultado da Atividade Financeira	7.282	5.454
3.04.04.07	Receitas com Imóveis de Renda	48	121
3.04.04.08	Outras Receitas Patrimoniais	539	0
3.04.04.10	Rendas com Taxa de Gestão - Previdência	7.928	6.961
3.04.04.11	Resultado na Alienação de Ativos - Investimentos, Imobilizado e Intangível	72	-7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-86.823	-67.941
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais - Seguros	-76.409	-60.266
3.04.05.02	Despesas com Benefícios - Previdência	-6.486	-3.832
3.04.05.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisad	13	-8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04.05.05	Custos de Aquisição - Previdência	-3.812	-3.689
3.04.05.06	Outras Despesas Operacionais - Previdência	-121	-90
3.04.05.07	Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	-8	0
3.04.05.09	Outras Despesas Patrimoniais	0	-56
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.823	20.809
3.06	Resultado Financeiro	158.061	153.488
3.06.01	Receitas Financeiras	399.329	353.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-241.268	-199.540
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.238	174.297
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.485	-72.353
3.08.01	Corrente	-45.775	-85.222
3.08.02	Diferido	8.290	12.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.753	101.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.753	101.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.753	101.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,13000	0,12000
3.99.01.02	ON	0,13000	0,12000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,13000	0,12000
3.99.02.02	ON	0,13000	0,12000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.753	101.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.625	-7.284
4.02.01	Ganhos (Perdas) Não Realizados com Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	13.992	-12.051
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	-1.424	96
4.02.03	Ganhos (Perdas) Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	294	0
4.02.04	IR e CS relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	-5.237	4.671
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	120.378	94.660
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.378	94.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	178.851	384.279
6.01.01	Cobrança	2.828.165	2.530.073
6.01.02	Sinistros e Benefícios	-2.001.423	-1.705.461
6.01.03	Salvados	27.739	31.466
6.01.04	Comissões	-300.094	-271.818
6.01.05	Resseguro	-3.513	13.837
6.01.06	Receitas e Despesas Operacionais	-23.832	-30.562
6.01.07	Despesas Administrativas	-283.121	-229.515
6.01.08	Impostos e Contribuições	-147.658	-123.523
6.01.10	Encargos Financeiros	-138.509	-13.446
6.01.11	Compra - TVM - Valor Justo por Meio do Resultado	-1.365.294	-1.396.896
6.01.12	Venda - TVM - Valor Justo por Meio do Resultado	1.466.362	1.387.196
6.01.13	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	149.976	167.325
6.01.14	Outros Pagamentos e Recebimentos	-29.947	25.603
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.928	-241.343
6.02.01	Compra - TVM Demais Categorias	-321.779	-888.835
6.02.02	Venda e Vencimento - TVM Demais Categorias	387.384	681.790
6.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	-55.059	-29.130
6.02.05	Compra e Venda de Ativos Imobilizados	-6.618	-5.168
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	266.344	-10.589
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-223.340	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-1	-3.996
6.03.03	Emissão de instrumento de dívida	500.000	0
6.03.04	Pagamento de REFIS	-6.069	-6.085
6.03.05	Compra de Ações Próprias	-371	0
6.03.07	Liquidação do Exercício de Opções	-3.875	0
6.03.08	Aquisição de Ações para Manutenção em Tesouraria	0	-508
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	449.123	132.347
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	460.425	593.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	909.548	725.825

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514	0	3.076.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.237.882	307.803	1.517.164	0	13.665	3.076.514	0	3.076.514
5.04	Transações de Capital com os Sócios	82.000	-1.623	-187.850	0	0	-107.473	0	-107.473
5.04.01	Aumentos de Capital	82.000	0	-82.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.200	0	0	0	2.200	0	2.200
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.180	0	0	0	-3.180	0	-3.180
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-105.850	0	0	-105.850	0	-105.850
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-643	0	0	0	-643	0	-643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.753	7.625	120.378	0	120.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.753	0	112.753	0	112.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.625	7.625	0	7.625
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.862	12.862	0	12.862
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.237	-5.237	0	-5.237
5.07	Saldos Finais	1.319.882	306.180	1.329.314	112.753	21.290	3.089.419	0	3.089.419

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	957	-199.043	0	0	-146.035	0	-146.035
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.379	0	0	0	1.379	0	1.379
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-378	0	0	0	-378	0	-378
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto Pago	0	0	-145.830	0	0	-145.830	0	-145.830
5.04.09	Opções Outorgadas Exercidas	0	-44	0	0	0	-44	0	-44
5.04.10	Reversão da Reserva Estatutária	0	0	-1.162	0	0	-1.162	0	-1.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.944	-7.284	94.660	0	94.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.944	0	101.944	0	101.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.284	-7.284	0	-7.284
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.955	-11.955	0	-11.955
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.671	4.671	0	4.671
5.07	Saldos Finais	1.237.882	315.125	1.185.640	101.944	-109	2.840.482	0	2.840.482

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	2.626.333	2.273.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.699.668	2.377.514
7.01.02	Outras Receitas	-61.610	-103.889
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas - Seguros	22.322	-11.486
7.01.02.02	Variação das Provisões Técnicas - Previdência	-83.932	-92.403
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.725	-486
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.411.428	-2.144.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.975.722	-1.741.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-436.421	-408.216
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	184
7.02.04	Outros	715	4.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	214.905	128.391
7.04	Retenções	-9.712	-11.259
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.712	-11.259
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.193	117.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164.314	250.015
7.06.02	Receitas Financeiras	211.768	198.430
7.06.03	Outros	-47.454	51.585
7.06.03.01	Resultado com Operações de Resseguros Cedidos	-8.372	74.914
7.06.03.02	Resultado com Operações de Cosseguros Cedidos	-18.115	-10.835
7.06.03.03	Variações Cambiais - Empréstimos e Compromissos Mobiliários	21.219	4.894
7.06.03.04	Variações Monetárias e Cambiais - Seguros e Previdência	-93.139	-69.143
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	30.556	19.353
7.06.03.06	Outras	20.397	32.402
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	369.507	367.147
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	369.507	367.147
7.08.01	Pessoal	107.590	96.843
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.376	72.628
7.08.01.02	Benefícios	20.011	19.989
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.203	4.226
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.394	143.161
7.08.02.01	Federais	122.689	140.606
7.08.02.02	Estaduais	293	14
7.08.02.03	Municipais	2.412	2.541
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.770	25.199
7.08.03.01	Juros	11.816	15.503
7.08.03.02	Aluguéis	11.954	9.696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.753	101.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.753	101.944

Comentário do Desempenho

A Companhia obteve no primeiro trimestre de 2012 um lucro de R\$112.753 (R\$101.944 em 2010), oriundo principalmente da receita de equivalência patrimonial de R\$127.177 (R\$115.583 em 2011) e de despesas financeiras líquidas (resultado financeiro) de R\$2.783 (R\$10.189 em 2011). A seguir, o resultado de equivalência patrimonial por controlada:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Saepar Serviços e Participações S.A.....	68.408	68.027
Sul América Companhia Nacional de Seguros.....	21.098	18.852
Sul América Companhia de Seguros Saúde.....	37.671	28.704
Total.....	<u>127.177</u>	<u>115.583</u>



- Prêmios de seguros crescem 14,5% em relação ao 1T11, com total de R\$2,5 bilhões
- Prêmios de seguro saúde grupal crescem 26,2%, impulsionados pelos segmentos de PME e Odontológico
- Resultado financeiro alcança R\$158,1 milhões, 3,0% acima do 1T11, com rentabilidade de 117,7% do CDI na carteira de ativos (ex-previdência e VGBL)
- Lucro líquido de R\$112,8 milhões no 1T12, 10,6% superior ao mesmo período de 2011

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2012 foi positivo para a Companhia. Nosso crescimento foi robusto no segmento de saúde, principalmente nos produtos voltados às pequenas e médias empresas e odontológico. No segmento de automóveis, o ambiente ainda competitivo e o aumento na frequência de roubos e furtos impactaram o trimestre. Nos demais ramos elementares, mantivemos nossa orientação de aprimoramento da política de subscrição e apresentamos resultados que indicam o acerto dessa decisão.

No trimestre, resgatamos nossas *Senior Notes* e fizemos nossa primeira emissão de debêntures, num montante total de R\$500 milhões. Nossa controlada, a Sul América Investimentos, foi premiada como a melhor gestora de renda fixa pela revista Valor Investe. Captamos cerca de R\$3,2 bilhões em recursos líquidos no trimestre, encerrando o período com R\$22,9 bilhões sob gestão.

O Conselho de Administração aprovou uma nova política de distribuição de dividendos que será adotada a partir de 2013, tendo por base os resultados de 2012 inclusive, com a proposta de destinação de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual ajustado, mantido o pagamento de dividendos trimestrais.

Divulgamos nosso relatório anual de 2011 (www.sulamerica.com.br/relatorioanual) que, pela quarta vez consecutiva, adota as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) e é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico da Companhia. Mais recentemente, a SulAmérica, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, tornou-se signatária do Pacto Global, uma iniciativa da ONU (Organizações das Nações Unidas) que busca o desenvolvimento de um mercado global mais sustentável, encorajando empresas na adoção de políticas e práticas de responsabilidade social corporativa.

A Companhia continua investindo na reavaliação de seus processos estratégicos, capacitação de seu pessoal-chave e em tecnologia da informação. Mantivemos investimentos em novos C.A.S.A.s e filiais em regiões estratégicas do país. Estamos otimistas para o ano de 2012 e confiamos no potencial de crescimento do mercado. Ao mesmo tempo, continuamos atentos às incertezas da economia global e seus possíveis desdobramentos no Brasil.

Thomaz Cabral de Menezes
Diretor-Presidente

Informações sobre a Sul América S.A.

CNPJ	29.978.814/0001-87	
BM&FBovespa	SULA11	
Bloomberg	SULA11 BZ	
Setor	Seguros	
Cotação de fechamento em 30/03/2012	R\$17,10	
Cotação mínima (LTM) - 30/11/2011	R\$13,20	
Cotação máxima (LTM) - 28/04/2011	R\$20,87	
Quantidade de <i>Units</i> em circulação (milhões)	844,9	
Valor de Mercado (R\$ milhões) em 30/03/2012	4.810	
Ratings	Internacional	Local
Fitch Ratings	BB+	BB+
Standard & Pooors	BB	brAA

Performance da Unit vs. Ibovespa



Teleconferência de Resultados

2 de maio de 2012 (quarta-feira)

Português - 10h (Brasília) / 9h (US EDT)

Inglês - 12h (Brasília) / 11h (US EDT)

Telefones de acesso:

Brasil +55 11 4688-6361

USA +1 888 700-0802

Webcast:

www.sulamerica.com.br/ri

Relações com Investidores:

ri@sulamerica.com.br

+55 21 2506-9111

Destaque Financeiros

	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.502,3	2.185,4	14,5%	2.522,1	-0,8%
Seguro Saúde e Odontológico	1.726,4	1.438,9	20,0%	1.678,2	2,9%
Automóveis	527,1	515,2	2,3%	576,3	-8,5%
Ramos Elementares	123,5	120,3	2,7%	142,2	13,1%
Pessoas	125,3	111,0	12,8%	125,5	-0,2%
Índice de Sinistralidade (%)	75,7%	73,8%	-1,9 p.p.	70,1%	-5,6 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	80,9%	80,1%	-0,8 p.p.	75,0%	-5,9 p.p.
Automóveis	68,8%	62,0%	-6,8 p.p.	61,9%	-6,9 p.p.
Ramos Elementares	49,0%	63,0%	-14,0 p.p.	42,8%	-6,2 p.p.
Pessoas	51,9%	52,0%	0,1 p.p.	55,9%	3,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	10,9%	12,0%	1,1 p.p.	11,1%	0,2 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	6,5%	6,7%	0,2 p.p.	6,6%	0,1 p.p.
Automóveis	20,0%	21,7%	1,7 p.p.	20,3%	0,3 p.p.
Ramos Elementares	18,0%	23,5%	5,5 p.p.	19,0%	1,0 p.p.
Pessoas	27,2%	31,6%	4,3 p.p.	27,2%	0,0 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	13,4%	14,1%	-0,7 p.p.	18,8%	-5,4 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	12,6%	13,2%	-0,6 p.p.	18,3%	-5,7 p.p.
Automóveis	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	17,7%	-6,5 p.p.
Ramos Elementares	33,0%	13,5%	19,5 p.p.	38,2%	-5,2 p.p.
Pessoas	20,9%	16,4%	4,4 p.p.	17,0%	3,9 p.p.

Destaque Operacionais

	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares)	2.431	2.097	15,9%	2.403	1,2%
Beneficiários de Seguro Saúde	1.964	1.861	5,5%	1.953	0,5%
Beneficiários de Seguro Odontológico	467	236	98,0%	450	3,7%
Frota Segurada (milhares)	1.472	1.448	1,6%	1.491	-1,3%
Total de Vidas Seguradas (milhares)	2.386	2.405	-0,8%	2.346	1,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)	22.858	17.519	30,5%	19.614	16,5%
Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)	3.418	2.968	15,2%	3.282	4,1%
Principais Indicadores	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Índice de Sinistralidade	75,7%	73,8%	-1,9 p.p.	70,1%	-5,6 p.p.
Índice de Despesas Administrativas	9,7%	9,3%	0,4 p.p.	9,4%	0,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	10,9%	12,0%	1,1 p.p.	11,1%	0,2 p.p.
Índice Combinado	101,1%	99,8%	-1,3 p.p.	95,2%	-5,9 p.p.
Índice Combinado Ampliado	94,7%	92,5%	2,2 p.p.	87,6%	7,1 p.p.
Outros Resultados Operacionais	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado das Operações de Previdência, Planos Administrados e Gestão de Ativos (R\$ milhões)	15,1	16,9	-10,8%	21,4	-29,8%
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro Líquido por <i>Unit</i>	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
ROAE	15,7%	15,5%	0,2 p.p.	32,6%	-16,9 p.p.





Saúde e Odontológico

Seguro Saúde e Odontológico					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	1.726,4	1.438,9	20,0%	1.678,2	2,9%
Grupal	1.343,5	1.064,4	26,2%	1.292,1	4,0%
Individual	382,9	374,4	2,3%	386,1	-0,8%
Prêmios Ganhos	1.698,6	1.434,4	18,4%	1.662,7	2,2%
Grupal	1.315,9	1.060,2	24,1%	1.272,7	3,4%
Individual	382,7	374,2	2,3%	390,1	-1,9%
Índice de Sinistralidade	80,9%	80,1%	-0,8 p.p.	75,0%	-5,9 p.p.
Grupal	78,4%	78,7%	0,4 p.p.	72,8%	-5,6 p.p.
Individual	89,6%	84,1%	-5,5 p.p.	82,3%	-7,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	6,5%	6,7%	0,2 p.p.	6,6%	0,1 p.p.
Grupal	8,1%	8,6%	0,5 p.p.	8,2%	0,1 p.p.
Individual	1,0%	1,4%	0,4 p.p.	1,4%	0,4 p.p.
Índice de Margem Bruta	12,6%	13,2%	-0,6 p.p.	18,3%	-5,7 p.p.
Grupal	13,5%	12,7%	0,8 p.p.	19,0%	-5,5 p.p.
Individual	9,4%	14,5%	-5,1 p.p.	16,2%	-6,8 p.p.

Prêmios

- O segmento apresentou forte crescimento quando comparado ao 1T11, se beneficiando de uma economia doméstica robusta e resiliente, da reação positiva dos corretores e clientes ao novo portfólio de produtos lançados em 2011, bem como do excelente relacionamento mantido com os corretores de seguros.

Seguro Saúde Corporativo

- Responsável por 59,2% dos prêmios de saúde e com 1,2 milhão de vidas seguradas, o segmento cresceu 24,6% em comparação ao 1T11, refletindo ritmo forte em novas vendas, com o número de beneficiários crescendo 12,7%, elevado grau de retenção e reajustes aplicados às apólices vigentes.

Seguro Saúde Pequenas e Médias Empresas (PME)

- Representando 17,3% dos prêmios de saúde, o crescimento do segmento PME foi de 21,1% no número de beneficiários na comparação com 1T11.
- Os prêmios tiveram crescimento de 29,3% na comparação, devido ao reajuste das apólices em vigor e vendas fortes em reação positiva ao lançamento de novos produtos específicos para PME, além da adoção de programas de incentivos à rede de corretores.

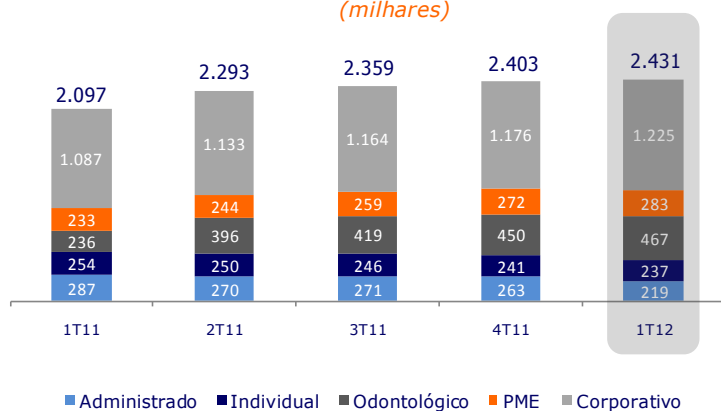
Seguro Odontológico

- O segmento odontológico apresentou forte crescimento, com R\$22,5 milhões em prêmios no 1T12 frente aos R\$13,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.
- A carteira de beneficiários cresceu expressivos 98,0%, refletindo tanto a incorporação de aproximadamente 141 mil membros advindos da aquisição da *Dental Plan*, bem como o crescimento orgânico da carteira.

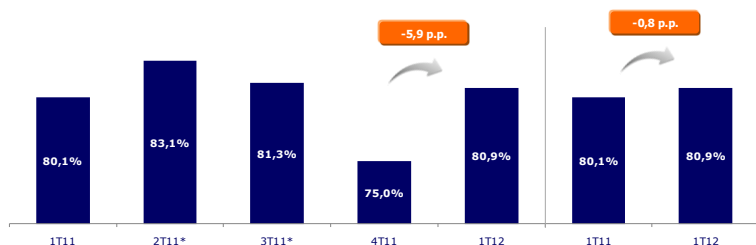
Seguro Saúde Individual

- O crescimento de 2,3% nos prêmios deste segmento no 1T12 se deu pelo reajuste aplicado às apólices vigentes com base nos índices determinados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que foram de:
 - 7,69% para apólices emitidas na vigência da Lei 9.656/98, com efeito a partir de maio de 2011;
 - 7,35% para apólices emitidas antes da vigência da dita Lei, com efeito a partir de julho de 2011, respondendo esta modalidade pela maior parte da carteira de beneficiários da Companhia.
- Este reajuste compensou, em parte, a queda de 6,6% no número de beneficiários, com a carteira finalizando o trimestre com 237 mil vidas seguradas.

Beneficiários (milhares)



Sinistralidade do Segmento de Saúde e Odontológico (% Prêmios ganhos)



Sinistralidade

Seguro Saúde Grupal

- O índice de sinistralidade do segmento foi de 78,4%, 0,4 p.p. menor do que no 1T11, como consequência das ações da Companhia voltadas ao controle de custos médicos e hospitalares.

Seguro Saúde Individual

- O aumento de 5,5 p.p. no índice de sinistralidade em relação ao 1T11 se deu em virtude da maior frequência de utilização.
- Na comparação com o 4T11, o aumento da sinistralidade está relacionado ao comportamento sazonal da carteira, período em que a sinistralidade normalmente apresenta queda em relação aos trimestres anteriores.

Mercado

- Com base nos dados divulgados pela ANS relativos ao ano de 2011, a SulAmérica cresceu 15,2% em prêmios com o mercado crescendo 13,4%.
- O *market share* da Companhia no segmento de Seguro Saúde e Odontológico continuou sua trajetória de ascensão, consolidando-se como um dos três maiores grupos do mercado, alcançando 9,1% de participação em 2011.



Seguro de Automóveis

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	527,1	515,2	2,3%	576,3	-8,5%
Prêmios Ganhos	559,5	520,0	7,6%	554,1	1,0%
Índice de Sinistralidade	68,8%	62,0%	-6,8 p.p.	61,9%	-6,9 p.p.
Índice de Custos de aquisição	20,0%	21,7%	1,7 p.p.	20,3%	0,3 p.p.
Índice de Margem Bruta	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	17,7%	-6,5 p.p.

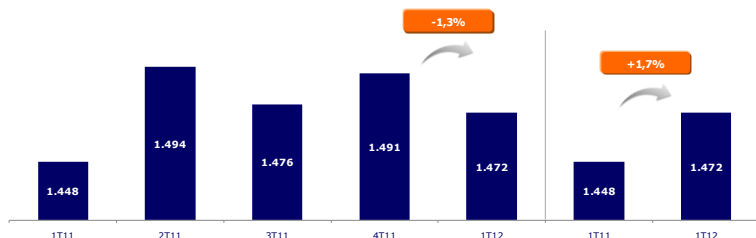


Automóveis

Prêmios

- O crescimento de 2,3% nos prêmios de automóveis, em linha com as expectativas da Companhia, foi impactado:
 - positivamente, pelo aumento de 1,7% na frota segurada;
 - negativamente, pelo ambiente competitivo no segmento de seguros de automóveis e pela redução do ritmo de expansão de venda de veículos novos no período.

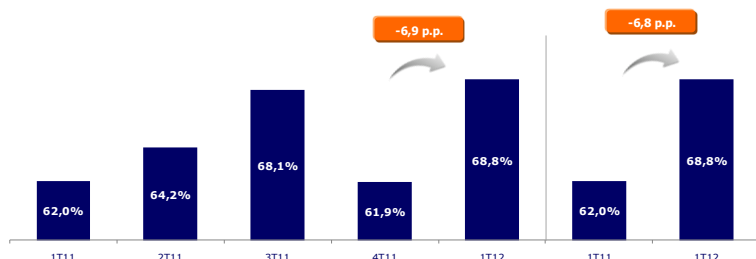
Automóveis - frota segurada
(número de veículos - mil)



Sinistralidade

- A sinistralidade do segmento foi impactada, principalmente, pelo aprimoramento na metodologia de cálculo de reservas de sinistros com impacto único neste trimestre.
- A alteração afetou a sinistralidade do mês de janeiro de 2012 (81,8%) e seu efeito será diluído ao longo do ano.
- Além disso, a sinistralidade foi afetada pelo aumento da frequência de roubo e furto de veículos, principalmente nas grandes metrópoles do país.

Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios ganhos)



Mercado

- Com base nos dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) relativos ao bimestre janeiro/fevereiro de 2012, a SulAmérica cresceu 6,1% em prêmios, com o mercado crescendo 12,6% na comparação com o mesmo período de 2011.
- A participação da Companhia no mercado caiu 0,5 p.p. na comparação com 2011, com 9,9% de market share.

Seguros de Ramos Elementares

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	123,5	120,3	2,7%	142,2	13,1%
Prêmios Ganhos	79,3	75,3	5,4%	81,6	-2,8%
Índice de Sinistralidade	49,0%	63,0%	14,0 p.p.	42,8%	-6,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	18,0%	23,5%	5,5 p.p.	19,0%	1,0 p.p.
Índice de Margem Bruta	33,0%	13,5%	19,5 p.p.	38,2%	-5,2 p.p.

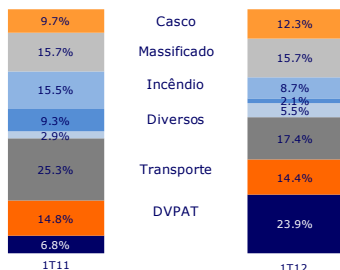


Ramos Elementares

Prêmios

- Os prêmios de ramos elementares aumentaram 2,7% na comparação com 1T11, impactados:
 - negativamente, pela mudança no mix de produtos, com foco em portfólios de menor risco visando reduzir a volatilidade e por maior competitividade nos seguros para residências, condomínios e empresariais;
 - positivamente, pelo forte crescimento da carteira de seguro habitacional, incluído na linha de "Outros" no gráfico ao lado.

Composição da Carteira
(% do total)



Sinistralidade

- A melhora de 14,0 p.p. na sinistralidade do segmento se deu, principalmente, pelo aperfeiçoamento da política de aceitação de riscos e metodologia de precificação.

Custos de Aquisição

- O índice apresentou melhoria significativa, de 5,5 p.p. na comparação com 1T11, em linha com a mudança na composição da carteira.

Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios ganhos)





Seguro de Pessoas					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	125,3	111,0	12,8%	125,5	-0,2%
Prêmios Ganhos	119,4	92,9	28,5%	111,3	7,2%
Índice de Sinistralidade	51,9%	52,0%	0,1 p.p.	55,9%	3,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	27,2%	31,6%	4,3 p.p.	27,2%	0,0 p.p.
Índice de Margem Bruta	20,9%	16,4%	4,4 p.p.	17,0%	3,9 p.p.

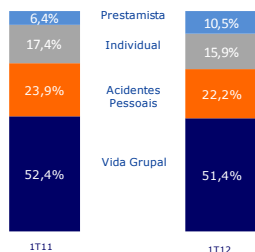


Pessoas

Prêmios

- O segmento de Pessoas observou relevante crescimento no 1T12, impactado principalmente pelo aumento de receita de novos contratos de seguro prestamista, que agora corresponde a 10,5% dos prêmios do segmento.
- A Companhia continua investindo na expansão dos canais e em novas ferramentas de negociação, buscando novas parcerias para distribuição de seguros de baixo ticket e seguro viagem.

Composição da Carteira
(% do total)



Sinistralidade do Segmento de Pessoas
(% Prêmios ganhos)

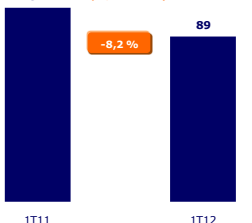


Sinistralidade

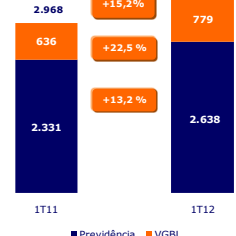
- Em linha com o comportamento da carteira no 1T11, a sinistralidade do 1T12 ficou em 51,9%. A redução na comparação entre os dois períodos reflete a manutenção de uma boa política de gestão de risco.

Previdência Privada					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado das operações de previdência	2,9	4,4	-33,3%	2,5	15,9%

Rendas de Contribuição de Previdência e Prêmios de VGBL
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência e VGBL
(R\$ milhões)



Previdência

- As reservas de previdência e VGBL finalizaram o trimestre com R\$3,4 bilhões, com destaque para o crescimento de 22,5% da carteira de VGBL.
- O resultado de previdência do 1T12 ficou abaixo do resultado do 1T11 devido a uma elevação pontual de sinistros na carteira de coberturas de risco.

Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-70,8	-56,8	-24,6%	-68,9	-2,8%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	2,8%	2,6%	-0,2 p.p.	2,7%	-0,1 p.p.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

- Com aumento de 24,6% na comparação com o 1T11, as outras receitas e despesas operacionais foram impactadas pelo:
 - Incremento nas provisões para devedores duvidosos;
 - Aumento do passivo contingencial por reavaliação de processos judiciais no período.

Planos Administrados de Pós-Pagamento					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	4,8	7,0	-31,2%	10,7	-54,8%

Planos Administrados (ASO)

- O trimestre encerrou com 219 mil membros, 23,8% menor do que o 1T11. Essa queda foi reflexo da migração de alguns contratos para a modalidade de pré-pagamento, agora incluídos no seguro saúde grupal.



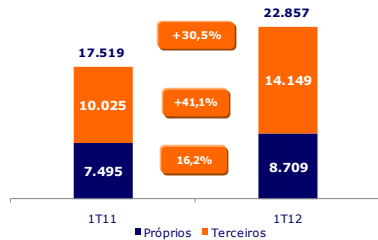
Gestão de Ativos					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Receita com Taxas de Administração	7,0	5,6	24,5%	6,3	12,3%
Taxa de Performance Fundos	0,3	-0,2	-	2,0	-86,6%
Resultado de Atividade financeira	7,3	5,5	33,5%	8,2	-11,3%



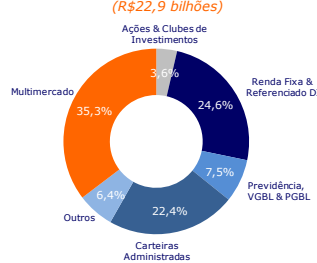
Gestão de Ativos

- O aumento de 33,5% no resultado das operações de gestão de ativos no 1T12 se deu:
 - pelo aumento da captação de recursos (R\$5,3 bilhões adicionais entre o 1T11 e 1T12), principalmente alocados em fundos exclusivos de clientes institucionais;
 - maior alocação de recursos em fundos com taxa de administração mais elevadas.

Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)



Alocação de Recursos (R\$22,9 bilhões)



Despesas Administrativas					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Pessoal Próprio	-114,7	-102,9	-11,5%	-96,0	-19,5%
Serviço de Terceiros	-59,9	-49,9	-20,0%	-68,9	13,1%
Localização e Funcionamento	-51,8	-46,5	-11,4%	-48,9	-6,0%
Outras Despesas Administrativas	-13,4	-9,1	-47,2%	-25,5	47,6%
Recuperação de Despesas	16,8	19,6	-14,4%	19,5	-13,9%
Participação nos Lucros	-12,1	-9,7	-24,3%	-10,6	-13,9%
Total	-235,1	-198,5	18,5%	-230,4	-2,0%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	9,7%	9,3%	-0,4 p.p.	9,4%	-0,3 p.p.

Despesas Administrativas

- O incremento de 0,4 p.p. no índice de despesas administrativas se deu, em parte, pelo aumento das despesas com pessoal próprio e contratos com terceiros, principalmente serviços relacionados a TI.

Despesas com Tributos					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Despesas com Tributos	-45,8	-40,4	-13,5%	-43,5	-5,4%
Índice despesas com Tributos (% prêmios retidos)	1,9%	1,9%	0,0 p.p.	1,8%	0,1 p.p.

Despesas com Tributos

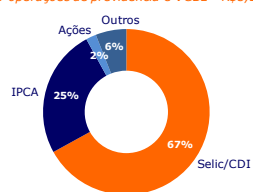
- Apresentou aumento de 13,5% no 1T12 frente ao 1T11, impactado pelo PIS/COFINS relacionado aos Juros sobre Capital Próprio.

Resultado Financeiro					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de previdência e VGBL	147,3	149,9	-1,7%	182,5	-19,3%
Resultado de Investimentos	138,8	138,9	-0,1%	144,8	-4,1%
Resultado de Empréstimos	-11,3	-11,4	1,0%	-12,6	10,4%
Outros	19,7	22,3	-11,7%	50,3	-60,7%
Resultado Financeiro de Operações de previdência e VGBL	10,8	3,6	197,1%	1,9	479,5%
Resultado de Investimentos de Operações de previdência e VGBL	101,3	69,4	46,0%	89,4	13,2%
Variação no Passivo de Operações de previdência e VGBL	-90,5	-65,7	-37,6%	-87,6	-3,3%
Resultado Financeiro Total	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	5.057,3	4.900,7	3,2%	4.808,5	5,2%
Saldo das Aplicações Operações de Previdência e VGBL	3.424,1	2.971,1	15,2%	3.279,1	4,4%
Total das Aplicações	8.481,4	7.871,8	7,7%	8.087,7	4,9%

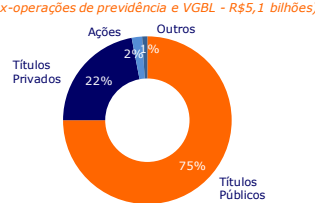
Resultado Financeiro

- O resultado financeiro apresentou aumento de 3,0% no 1T12 frente ao 1T11 devido, principalmente:
 - ao comportamento dos índices que atualizam reservas dos planos tradicionais de previdência privada;
 - a rentabilidade de 117,7% do CDI na carteira de ativos (ex-previdência e VGBL), favorecida pela carteira de renda variável.

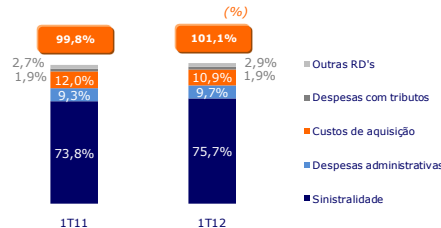
Estratégia de Investimentos (ex-Operações de previdência e VGBL - R\$5,1 bilhões)



Alocação de Investimentos (ex-Operações de previdência e VGBL - R\$5,1 bilhões)



Índice Combinado (%)



Índice Combinado

- Mesmo apresentando 14,5% de crescimento em prêmios no 1T12, o índice combinado ficou em 101,1%, aumento de 1,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento da sinistralidade dos segmentos de saúde e automóveis, já comentadas anteriormente.

Lucro Líquido e ROAE					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado Antes de Impostos	150,2	174,2	-13,8%	315,8	-52,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-37,5	-72,4	48,2%	-97,6	61,6%
Lucro Líquido	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro Líquido por Unit	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
ROAE	15,7%	15,5%	0,2 p.p.	32,6%	-16,9 p.p.

Lucro Líquido

- O aumento de 10,6% no lucro líquido da SulAmérica em relação ao 1T11 se deveu, sobretudo:
 - ao crescimento em prêmios em todas as linhas de negócio;
 - ao resultado financeiro com rentabilidade de 117,7% do CDI;
 - a efeitos fiscais que afetaram positivamente a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.



Balanco Patrimonial

Ativo R\$ milhões	1T12	2011	Δ
Ativo circulante	9.807,0	9.433,5	4,0%
Disponibilidade e aplicações financeiras	7.501,8	7.100,2	5,7%
Créditos das operações com seguros e resseguros	857,9	956,5	-10,3%
Ativos de resseguros e retrocessão	371,3	350,0	6,1%
Custos de aquisição diferidos	347,5	358,4	-3,0%
Títulos e Créditos a Receber	378,1	374,1	1,0%
Outros ativos circulantes	350,5	294,3	19,1%
Ativo não circulante	4.055,4	3.985,3	1,8%
Aplicações financeiras	1.067,4	1.063,0	0,4%
Depósitos judiciais e fiscais	1.754,0	1.676,4	4,6%
Custos de aquisição diferidos	163,9	160,8	2,0%
Outros ativos não circulantes	882,0	895,7	-1,5%
Investimentos, imobilizado e intangível	188,1	189,4	-0,7%
Ativo total	13.862,4	13.418,8	3,3%

Passivo R\$ milhões	1T12	2011	Δ
Passivo circulante	5.420,0	5.533,7	-2,1%
Empréstimos e financiamentos	7,7	351,2	-97,8%
Outras obrigações a pagar	578,9	511,4	13,2%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	347,1	411,4	-15,6%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.754,4	3.565,7	5,3%
Provisões técnicas de previdência	574,3	554,0	3,7%
Outros passivos	157,6	140,00	12,6%
Passivo não circulante	5.353,0	4.808,6	11,3%
Obrigações a pagar	886,0	868,1	2,1%
Empréstimos e financiamentos	498,3	-	-
Outras contas a pagar	228,1	222,7	2,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.203,6	1.221,7	-1,5%
Provisões técnicas de previdência	2.065,4	2.000,6	3,2%
Outros passivos	471,6	495,5	-4,8%
Patrimônio líquido	3.089,4	3.076,5	0,4%
Passivo total	13.862,4	13.418,8	3,3%

Demonstração de Resultado

R\$ milhões	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguro	2.502,3	2.185,4	14,5%	2.522,1	-0,8%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(67,9)	(51,3)	32,4%	(80,4)	-15,5%
Prêmios retidos	2.434,4	2.134,1	14,1%	2.441,7	-0,3%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	22,3	(11,5)	n/a	(32,0)	n/a
Prêmios ganhos	2.456,7	2.122,6	15,7%	2.409,7	2,0%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.859,6)	(1.567,5)	18,6%	(1.688,1)	10,2%
Custo de aquisição	(269,0)	(255,8)	5,2%	(268,6)	0,1%
Margem bruta	328,2	299,4	9,6%	453,0	-27,6%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(70,8)	(56,8)	24,6%	(68,9)	2,8%
Resultado das operações de previdência	2,9	4,4	-33,3%	2,5	15,9%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	4,8	7,0	-31,2%	10,7	-54,8%
Resultados da atividade financeira	7,3	5,5	33,5%	8,2	-11,3%
Despesas Administrativas	(235,1)	(198,5)	18,4%	(230,4)	2,0%
Despesas com Tributos	(45,8)	(40,4)	13,5%	(43,5)	5,4%
Resultado Financeiro	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Resultado Patrimonial	0,7	0,2	250,0%	(0,2)	n/a
Resultado antes do imposto e contribuição social	150,2	174,2	-13,8%	315,8	-52,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37,5)	(72,4)	-48,2%	(97,6)	-61,6%
Lucro Líquido	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,13	0,12	8,3%	0,26	-50,0%
Por ação ordinária	0,13	0,12	8,3%	0,26	-50,0%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,13	0,12	8,3%	0,25	-48,0%
Por ação ordinária	0,13	0,12	8,3%	0,25	-48,0%
Lucro líquido básico por Unit (R\$)*	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
Lucro líquido diluído por Unit (R\$)*	0,39	0,36	8,3%	0,75	-48,0%

Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Barcalys Capital	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757-7349
Banco Fator	Iago Whately	+55 (11) 3049-9480
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
BTG Pactual	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761-4542
Raymond James	Guilherme Assis	+55 (11) 3513-8706
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Domingos Falavina	+55 (11) 3513-6512

As informações da Companhia incluem demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), conforme as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Salvo se indicado em contrário, as informações apresentadas e os respectivos comentários refe-

SUL AMÉRICA S. A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE
2011 E PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional

A **SUL AMÉRICA S.A.** é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 13/03/1978, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro e que tem como principais acionistas a Sulasapar Participações S.A., com 60,02% das ações ordinárias, e a ING Insurance International B.V., com 12,91% das ações ordinárias e 32,31% das ações preferenciais. Em 03/10/2007, obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o registro de companhia aberta, passando a ter suas *units* negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) a partir de 05/10/2007, sob o código SULA11, listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A Companhia participa, por intermédio de suas controladas, nos segmentos de seguros de danos, pessoas, saúde e previdência complementar, prestação de serviços de assistência à saúde, bem como na administração de recursos de terceiros e administração de fundos de investimento.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas são denominadas Informações Trimestrais (ITR). Nessas demonstrações financeiras, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados "Fundos Exclusivos".

2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC), e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, respectivamente, e consideram as orientações constantes no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003, emitido pela CVM em 28/04/2011.

Estas ITR foram preparadas usando a mesma base de apresentação, mensuração, moeda funcional e métodos de cálculos das demonstrações financeiras anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e portanto, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras.

As presentes ITR da Companhia, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), diferem das demonstrações financeiras em *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em relação a avaliação dos investimentos em controladas. O IFRS não prevê a figura das demonstrações individuais e nas demonstrações financeiras separadas tais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais no BR GAAP são preparadas pelo método de equivalência patrimonial.

Nas presentes ITR, o balanço patrimonial da Companhia e da SulAmérica em 31/03/2012 está sendo apresentado comparativamente com os valores referentes ao último balanço anual, com database de 31/12/2011 e as demonstrações de resultados, de resultados

Notas Explicativas

abrangentes, das mutações no patrimônio líquido, de valores adicionados e de fluxos de caixa estão apresentadas para os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 2011.

As demonstrações financeiras condensadas comparativas de 31/12/2011 foram reclassificadas para atender a Circular SUSEP nº 430/2012. A única alteração ocorreu nas contas patrimoniais, e refere-se a reclassificação da subconta "Outros Créditos Operacionais" para o nível de conta, removendo-a do grupo de contas "Crédito das Operações com Seguros e Resseguros". O valor em 31/12/2011 é de R\$206.013 no consolidado.

O resultado de 2011, conforme nota 3.17 de 31/12/2011, possui reclassificações apenas oriundas da Circular SUSEP nº 424/2011, antecessora da Circular SUSEP nº 430/2012.

A Administração julgou que o impacto dessas reclassificações no balanço de 01/01/2011 não é relevante, pois não afetam o capital circulante líquido, patrimônio líquido ou lucro líquido do exercício e, portanto, não são significativos para a compreensão dessas demonstrações financeiras, não sendo necessária a apresentação do balanço patrimonial reclassificado para aquela data.

A seguir, as reclassificações feitas no resultado de 2011, referentes a transferência de toda a operação do Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL do grupo de "Seguros" para o grupo de "Previdência" (contribuições, provisões técnicas, taxa e etc.). Adicionalmente, houve a reclassificação das "Participações sobre o Resultado" da linha após imposto de renda e contribuição social para "Despesas Administrativas", conforme CPC 33 – Benefícios a empregados:

	31/03/2011		
	Publicado	Reclassificação	Reclassificado
Resultado			
Operações de Seguros			
Prêmios Emitidos	2.183.237	(49.156)	2.134.081
Variações das Provisões Técnicas	(64.301)	52.815	(11.486)
Prêmios Ganhos	2.118.936		2.122.595
Rendas com Taxa de Gestão	2.133	(2.133)	-
Sinistros Ocorridos	(1.561.215)		(1.561.215)
Despesas com Benefícios	(5.927)	(338)	(6.265)
Custos de Aquisição	(257.491)	1.733	(255.758)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(56.822)		(56.822)
Operações de Previdência			
Prêmios e Rendas de Contribuições			
Retidas	48.305	49.156	97.461
Variações das Provisões Técnicas	(39.588)	(52.815)	(92.403)
Rendas com Taxa de Gestão	4.828	2.133	6.961
Despesas com Benefícios e Resgates	(4.178)	338	(3.840)
Custos de Aquisição	(1.956)	(1.733)	(3.689)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(90)		(90)
Resultado com Operações de Assistência a Saúde, da Atividade Financeira, Despesas Administrativas e com Tributos	(226.368)	-	(226.368)
Resultado Financeiro e Patrimonial	153.730		153.730
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	174.297		174.297
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.353)		(72.353)
Lucro Líquido do Período	101.944		101.944

Notas Explicativas

O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes ITR em reunião realizada em 27/04/2012.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas ITR são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia e da SulAmérica, para o exercício findo em 31/12/2011.

4. Empresas consolidadas

Não houve alteração de 31/12/2011 para 31/03/2012 nas práticas adotadas para consolidação. As ITR consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas controladas e dos fundos exclusivos, relacionadas a seguir:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total		Participação (%) sobre o capital total	
			31/03/2012		31/12/2011	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros – SALIC	Seguradora Participação e prestação de serviços	Rio de Janeiro	24,45	75,55	24,45	75,55
Saepar Serviços e Participações S.A. – SAEPAR Brasilsaúde Companhia de Seguros - BRASILSAÚDE	Seguradora	Rio de Janeiro	100,00	-	100,00	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. - SULASEG	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - CIA SAÚDE	Seguradora	Rio de Janeiro	31,03	68,97	34,94	65,06
Sul América Companhia de Seguros Gerais - SASG	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Seguro Saúde S.A. - SAÚDE	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - SAMI	Gestão de recursos de terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - SANTA CRUZ	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. – NOVA SULAMED	Operadora de planos de saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - SULODONTO	Operadora de planos de saúde odontológico	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Dental Plan Ltda. - DENTALPLAN	Operadora de planos de saúde odontológico	Pernambuco	-	100,00	-	100,00

5. Gestão de riscos

Não houve alteração nas políticas de gestão de riscos apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2011. A seguir, apresentamos os quadros analíticos atualizados para 31/03/2012:

Descrição dos riscos nas operações – Riscos de crédito

A classificação de *rating* dos ativos foi feita utilizando as informações de grandes empresas internacionais de *rating*, prática comum no mercado.

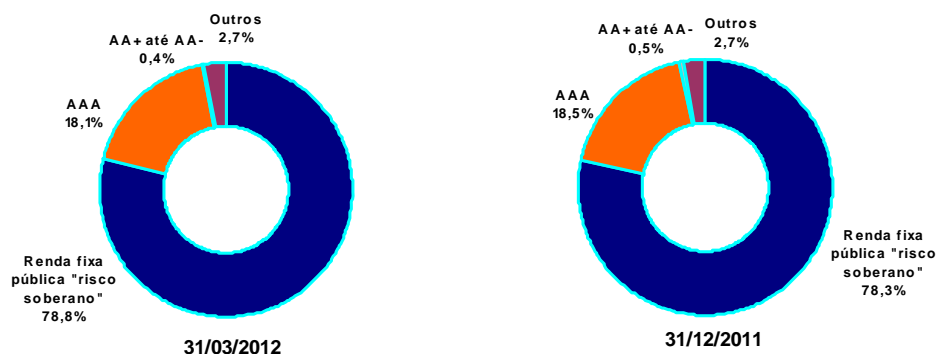
(i) Aplicações financeiras – Política de investimentos

Os gráficos a seguir apresentam a distribuição dos investimentos por *rating*, onde 96,9% do total de aplicações financeiras em 31/03/2012 (96,8% em 31/12/2011), contemplam as operações compromissadas, o contas a receber e o contas a pagar dos fundos exclusivos, que para fins de divulgação das demonstrações financeiras estão apresentadas na rubricas "Caixa e Equivalentes de Caixa", "Títulos e Créditos a Receber" e "Obrigações a Pagar" respectivamente, porém não contemplam os

Notas Explicativas

investimentos decorrentes de contribuições dos planos de previdência PGBL (Previdência Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), que totalizam R\$2,5 bilhões em 31/03/2012 (R\$2,3 bilhões em 31/12/2011), estão alocados nas classes AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Investimento por rating sem PGBL e VGBL R\$6,0 bilhões em 31/03/2012 e R\$5,8 bilhões em 31/12/2011



(ii) Operações de resseguro

A exposição total a risco de crédito de operações de resseguro totaliza aproximadamente R\$718 milhões em 31/03/2012 (R\$810 milhões em 31/12/2011), concentrada em empresas com *rating* AA+ a BBB+ e o IRB Brasil RE, que apesar de ter sido recentemente classificado como *rating* A-, aparece destacado nas informações a seguir por se tratar da maior concentração da exposição do grupo SulAmérica. As tabelas a seguir apresentam a distribuição da exposição por *rating* e por categoria do ressegurador em 31/03/2012 e 31/12/2011:

	31/03/2012				
	IRB	AA- até AA+	A- até A+	BBB+	Total
Admitido	0,0%	7,4%	1,7%	0,0%	9,1%
Eventual	0,0%	10,7%	1,5%	0,0%	12,2%
Local	58,6%	13,2%	6,0%	0,9%	78,7%
Total	58,6%	31,3%	9,2%	0,9%	100,0%

	31/12/2011			
	IRB	AA- até AA+	A- até A+	Total
Admitido	0,0%	6,7%	1,5%	8,2%
Eventual	0,0%	9,5%	1,6%	11,1%
Local	63,3%	11,6%	5,8%	80,7%
Total	63,3%	27,8%	8,9%	100,0%

Ressegurador Admitido: Sediado no exterior, com escritório de representação no país;

Ressegurador Eventual: Sediado no exterior e sem escritório de representação no país;

Ressegurador Local: Sediado no País.

Descrição dos riscos nas operações – riscos de mercado

(i) O Processo de gerenciamento de ativos e passivos na organização (ALM – *Assets and Liabilities Management*) (incluindo os fundos PGBL e VGBL)

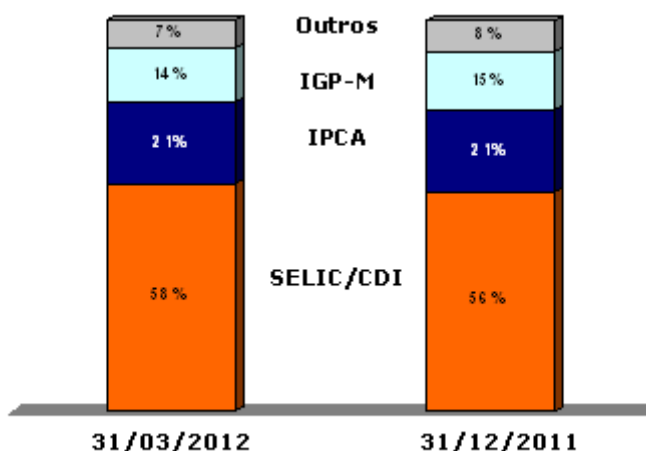
Notas Explicativas

A gestão dos investimentos é, substancialmente, feita através da SAMI. Apenas 2,33% (1,68% em 2011) do total da carteira de investimentos não é gerenciado pela SAMI.

Em decorrência dos riscos analisados no processo de ALM realizado pela SulAmérica, está demonstrada a seguir a distribuição dos seus investimentos por indexador em 31/03/2012 e 31/12/2011, contemplando as operações compromissadas.

Em 31/03/2012, o valor alocado em PGBL e VGBL é de R\$2,5 bilhões (R\$2,3 bilhões em 31/12/2011).

Investimento por indexador sem PGBL e VGBL R\$6,0 bilhões em 31/03/2012 e R\$5,8 bilhões em 31/12/2011



CDI: Certificado de Depósito Interbancário
 IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo
 IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado
 Taxa SELIC: taxa de juros fixada pelo Banco Central do Brasil

(ii) Risco cambial

Os saldos ativos e derivativos em dólares norte-americanos em 31/03/2012, montam US\$86,3 mil (US\$213,961 mil em 31/12/2011) e os saldos passivos montam US\$86,4 mil (US\$215,457 mil em 31/12/2011), ambos no consolidado. Em 31/03/2012, a Companhia não apresentou exposição cambial e em 31/12/2011 essa exposição era de US\$140,308 mil no ativo e US\$138,916 mil no passivo, referente ao *swap* que fazia o *hedge* das *senior notes*, liquidadas financeiramente em fevereiro de 2012.

(iii) Risco de renda variável

A SulAmérica não detém qualquer participação em renda variável na carteira de ativos que garante a cobertura das provisões técnicas. Em 31/03/2012, a posição de renda variável que está alocada na carteira de capital é de R\$87,7 milhões (R\$76,4 milhões em 31/12/2011), com Mandato de Investimento próprio.

(iv) Risco de liquidez

Notas Explicativas

Não houve alteração na gestão do risco de liquidez. A seguir, tabela com as aplicações financeiras por idade de vencimento:

	Companhia				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda		Total 31/03/2012	Total 31/12/2011
Até 2 anos ou sem vencimento	181.032	-		181.032	81.861
De 2 a 5 anos	94.158	1.245		95.403	8.279
De 5 a 10 anos	5.147	-		5.147	5.022
Valor de custo mais rendimentos	280.337	1.245		281.582	95.162
Valor de mercado	280.555	1.248		281.803	95.464
Ganhos (perdas) não realizados	218	3		221	302

	Consolidado				
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total 31/03/2012	Total 31/12/2011
Até 2 anos ou sem vencimento	2.598.129	1.550.311	241.539	4.389.979	4.233.759
De 2 a 5 anos	616.891	944.805	141.323	1.703.019	1.946.997
De 5 a 10 anos	159.578	285.539	385.827	830.944	812.052
Acima de 10 anos	117.729	24.521	522.172	664.422	674.181
Valor de custo mais rendimentos	3.492.327	2.805.176	1.290.861	7.588.364	7.666.989
Valor de mercado	3.524.261	2.837.921	1.533.399	7.895.581	7.885.409
Ganhos (perdas) não realizados	31.934	32.745	242.538	307.217	218.420

(v) Risco da inflação

Não houve alteração na gestão de risco da inflação de 31/12/2011 para 31/03/2012.

Em 31/03/2012, as controladas que operam com seguros registraram aproximadamente R\$1,2 bilhão em 31/03/2012 e 31/12/2011 em investimentos em títulos indexados a índices inflacionários e a controlada que opera com contratos de previdência complementar conhecidos como "Planos Tradicionais" registraram R\$ 0,9 bilhão em 31/03/2012 e 31/12/2011.

Descrição dos riscos nas operações – riscos de subscrição

(i) Análise de sensibilidade nos negócios de Saúde, Danos e Pessoas

A tabela abaixo apresenta o impacto antes de impostos e contribuições no resultado em 31/03/2012, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade, despesas administrativas ou custos de aquisição:

Premissas	31/03/2012					
	Saúde		Danos		Pessoas *	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 1% na sinistralidade	(16.036)	(15.690)	(6.347)	(5.910)	(1.098)	(1.077)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(984)	(984)	(935)	(935)	(142)	(142)
Aumento de 1% nos custos de comercialização	(1.094)	(1.094)	(1.241)	(1.241)	(315)	(315)

Notas Explicativas

Premissas	31/03/2011					
	Saúde		Danos		Pessoas *	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 1% na sinistralidade	(13.205)	(13.205)	(5.981)	(5.557)	(874)	(828)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(942)	(942)	(886)	(886)	(126)	(126)
Aumento de 1% nos custos de comercialização	(948)	(948)	(1.303)	(1.303)	(293)	(293)

* A informação está apresentada sem "previdência", que está sendo demonstrada a seguir, separadamente, devido as suas especificidades.

(ii) Análise de sensibilidade nos negócios de previdência

A tabela abaixo apresenta o impacto antes de impostos e contribuições que afetariam o resultado devido a revisão da Provisão de Insuficiência de Contribuição, frente à mudanças nas premissas de despesas administrativas, nos resgates e na mortalidade.

Premissas	31/03/2012
	Impacto no resultado
Acréscimo de 10% nas despesas administrativas	(612)
Decréscimo de 10% nas despesas administrativas	612
Acréscimo de 10% nos resgates	(922)
Decréscimo de 10% nos resgates	922
Acréscimo de 1% na mortalidade	(1.320)
Decréscimo de 1% na mortalidade	1.320

Premissas	31/03/2011
	Impacto no resultado
Acréscimo de 10% nas despesas administrativas	(443)
Decréscimo de 10% nas despesas administrativas	443
Acréscimo de 10% nos Resgates	(1.046)
Decréscimo de 10% nos resgates	1.046
Acréscimo de 1% na mortalidade	(1.330)
Decréscimo de 1% na mortalidade	1.330

6. Instrumentos financeiros derivativos

6.1. Hedge

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da BM&FBOVESPA ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, seja através de contratos futuros ou opções, podendo ser mantidos através de fundos de investimento exclusivos, tem por finalidade única a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência.

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

6.2. Hedge de fluxo de caixa

A Companhia, com o intuito de administrar a exposição à variação cambial do montante de US\$130 milhões de principal das *Senior Notes*, emitidas em fevereiro de 2007, manteve até o vencimento (fevereiro de 2012), operação de *swap* junto ao União de Bancos Brasileiros S.A. (Itaú Unibanco), registrado na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, denominado “CETIP” (vide nota 16.4.1). A Companhia registrava este instrumento derivativo avaliado pela metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, com o total das valorizações ou desvalorizações, líquido de seus correspondentes efeitos tributários, reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido. A efetividade deste *hedge* estava inserida na margem entre 80% e 125%. O valor justo era determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, que usavam curvas de rentabilidade. As informações para construir as curvas de rentabilidade eram obtidas, principalmente, através das cotações disponíveis na BM&FBOVESPA sendo as mais relevantes a taxa do cupom sujo cambial e a taxa pré, além da cotação do dólar de venda (PTAX 800), disponibilizada pelo Sistema de Informações Banco Central (SISBACEN).

6.3. Quadro resumo das exposições em instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e da SulAmérica, incluindo os contratos futuros relativos aos Fundos de Investimentos de PGBL e VGBL, estão mensurados a valor justo através do resultado e estão demonstrados a seguir:

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/ recebido		Consolidado Valor a pagar/ pago	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contratos futuros									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais	2012/2021	1.794.300	865.200	1.577.987	784.359	24.566	42.256	39.350	56.143
Moeda estrangeira	2012	5.510	9.870	5.510	9.870	414	803	105	768
Compromisso de venda									
Taxa de juros em reais	2012/2022	1.128.200	60.000	984.765	49.156	25.595	17.320	18.299	14.760
Moeda estrangeira		-	8.930	-	8.930	-	631	-	675
Índices	2012	6.794	6.567	6.794	6.567	1.089	376	939	350
Contratos de swaps									
Posição ativa									
Moeda estrangeira	-	-	243.854	-	243.518	-	-	-	-
Posição passiva									
Taxa de juros em reais	-	-	285.872	-	284.406	-	-	-	40.888
Contratos de opções									
Posição titular - compra									
Futuro	2012/2013	229.129	229.431	227.851	229.431	-	-	133	393
Posição lançadora - compra									
Futuro	2013	220.329	222.030	220.329	222.030	-	1.026	-	-

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas “Títulos e Créditos a Receber”, no ativo circulante, e “Obrigações a Pagar”, no passivo circulante, respectivamente.

6.3.1. Margens dadas em garantia

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros e opções mantidos em fundos de investimentos exclusivos incluindo os fundos de PGBL e de VGBL e classificados como Títulos e Valores Mobiliários Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado, são compostas conforme demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Consolidado			
31/03/2012			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	março-2013	178	915
LFT	junho-2013	1.429	7.347
LFT	setembro-2013	1.376	7.074
LFT	março-2014	2.666	13.699
LFT	setembro-2014	670	3.441
LFT	março-2015	1.650	8.470
LFT	setembro-2015	440	2.258
LFT	setembro-2016	30	154
LFT	setembro-2017	750	3.842
LTN	janeiro-2013	4.075	3.808
Total		13.264	51.008

Consolidado			
31/12/2011			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	março-2013	260	1.304
LFT	junho-2013	1.229	6.165
LFT	setembro-2013	1.176	5.898
LFT	março-2014	2.681	13.439
LFT	setembro-2014	616	3.087
LFT	março-2015	2.045	10.241
LFT	setembro-2015	440	2.203
LFT	setembro-2016	30	150
LTN	janeiro-2013	4.075	3.685
Total		12.552	46.172

LFT: Letras Financeiras do Tesouro
LTN: Letras Nacionais do Tesouro

Não havia exigência de margem de garantia para o contrato de *swap* referente ao principal das *Senior Notes*.

6.3.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos

A análise de sensibilidade tem o objetivo de ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos Fundos de Investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensibilizadas. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados, revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para os dias 31/03/2012 e 31/12/2011. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável" o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerados os

Notas Explicativas

riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

Consolidado						
31/03/2012						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Comprado em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(8.263)	(16.922)
Efeito Líquido no Resultado				-	(8.263)	(16.922)

Consolidado						
31/12/2011						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI (a)	Alta do CDI	Vendido em taxa de juros	DI Futuro na BM&F	-	(7)	(13)
Opção s/Futuro	Alta do CDI	Venda de juros futuros	Opção s/Futuro na BM&F	-	-	(1.500)
Efeito Líquido no Resultado				-	(7)	(1.513)

DI: Depósito interbancário

(a) Contratos futuros de taxa de juros (DI) de (1) um dia:

Em 31/12/2011, as posições tem como objetivo auferir ganho com a queda da taxa de juros e com a arbitragem da curva futura de juros, se beneficiando com as distorções da taxa entre os diversos vencimentos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa estão mensurados a valor justo através de resultado e estão demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	-	-	21	72
Contas bancárias	71	96	75.314	68.970
Equivalentes de caixa (a)	272.482	332	834.213	391.383
Total	272.553	428	909.548	460.425

(a) São consideradas equivalentes de caixa as aplicações com lastro em títulos públicos, liquidez diária e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O aumento na conta "Caixa e Equivalente de Caixa" de 31/12/2011 para 31/03/2012 deve-se a previsão de pagamento de curto prazo dos dividendos do exercício de 2011 em abril de 2012.

8. Aplicações financeiras

8.1. Composição das aplicações financeiras

	Companhia				Taxa média de juros	Total
	31/03/2012					
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda			
Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil			
Títulos de renda fixa - Públicos	-	-	1.245	1.248		1.248
Letras Financeiras do Tesouro			1.245	1.248	SELIC	1.248
Quotas de fundos de investimentos	280.337	280.555	-	-		280.555
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	270.343	270.561	-	-		270.561
Letras financeiras do tesouro	244.796	245.014	-	-	SELIC	245.014
Quotas de fundos de investimentos	25.647	25.647	-	-		25.647

Notas Explicativas

em Ações					
Outros	(100)	(100)	-	-	(100)
Quotas de fundos de investimentos em ações	9.994	9.994	-	-	9.994
Total	280.337	280.555	1.245	1.248	281.803
%		99,6%		0,4%	100%
Circulante		280.555		1.248	281.803

Companhia						
31/12/2011						
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor Contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor Contábil		
Títulos de renda fixa - Privados	-	-	19.587	19.682		19.682
Certificados de depósito bancário						
Pré-fixado	-	-	19.587	19.682	12,68%a.a.	19.682
Títulos de renda fixa - Públicos	-	-	19.520	19.521		19.521
Letras financeiras do tesouro			19.520	19.521	SELIC	19.521
Quotas de fundos de investimentos	56.055	56.261	-	-		56.261
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	56.055	56.261	-	-		56.261
Senior Notes					DOLAR + 13,88%a.a.	19.672
Letras financeiras do tesouro	19.466	19.672	-	-	SELIC	13.686
Quotas de fundos de investimentos em ações	13.686	13.686	-	-		22.848
Outros	22.848	22.848	-	-		55
Outros	55	55	-	-		
Total	56.055	56.261	39.107	39.203		95.464
%		59%		41%		100%
Circulante		56.261		39.203		95.464

Consolidado								
31/03/2012								
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor contábil	Valor de mercado		
Títulos de renda fixa - Privados	661.607	662.939	1.070.475	1.085.105	1.411	1.396		1.749.455
Certificados de depósito bancário								
Pré-fixado	-	-	166.312	166.409	-	-	11,87% a.a.	166.409
Pós-fixado CDI	175.115	175.316	230.981	231.258	-	-	106,34% CDI IPCA +7,97% a.a.	406.574
Pós-fixado IPCA	-	-	110.691	121.810	-	-		121.810
Depósito a prazo com garantia especial do FGC								
Pós-fixado CDI	223.071	223.712	126.572	126.786	-	-	112,0% CDI IPCA +7,73% a.a.	350.498
Pós-fixado IPCA	-	-	103.368	105.477	-	-		105.477
Debêntures								
Pré-fixado	-	-	-	-	1.411	1.396	12,5% a.a.	1.411
Pós-fixado CDI	114.398	114.706	72.258	72.878	-	-	110,83% CDI IPCA +6,63% a.a.	187.584
Pós-fixado IPCA	2.164	2.259	-	-	-	-	IGP-M +7,22% a.a.	2.259
Pós-fixado IGP-M	133	134	-	-	-	-		134
Letras financeiras	113.041	113.127	259.555	259.749	-	-	111,04% CDI	372.876
Notas promissórias	33.685	33.685	-	-	-	-	105,5% a.a.	33.685
Outros	-	-	738	738	-	-	TR	738
Títulos de renda fixa - Públicos	2.384.679	2.410.367	1.734.303	1.752.535	1.289.450	1.532.003		5.452.352
Letras financeiras do tesouro	1.552.624	1.553.550	1.296.681	1.297.997	448	448	SELIC	2.851.995
Letras do tesouro nacional								
Pré-fixado	5.734	5.930	-	-	-	-	11,91% a.a.	5.930
Pré-fixado DI	661.789	666.616	-	-	-	-	CDI	666.616
Bônus do tesouro nacional	3.316	4.664	-	-	-	-		4.664
Títulos da dívida agrária	4.769	5.115	-	-	-	-	TR +13,72% a.a.	5.115
Notas do tesouro nacional								
Série F - pré-fixado	3.090	3.243	-	-	-	-	12,92% a.a.	3.243
Série F - pré-fixado DI	28.894	29.806	-	-	-	-	CDI	29.806
Série B - pós-fixado IPCA	13.717	14.383	437.622	454.538	549.843	570.281	IPCA +6,03% a.a.	1.018.764
Série C - Pós-fixado IGP-M	110.746	127.060	-	-	739.159	961.274	IGP-M +8,45% a.a.	866.219
Títulos de renda variável	236.458	241.372	398	281	-	-		241.653

Notas Explicativas

Ações	235.945	240.853	278	547	-	-	241.400
Outros	513	519	120	120	-	-	639
Impairment	-	-	-	(386)	-	-	(386)
Quotas de fundos de investimentos	208.123	208.123	-	-	-	-	208.123
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	110.985	110.985	-	-	-	-	110.985
Quotas de fundos de investimentos em ações	97.138	97.138	-	-	-	-	97.138
Outras aplicações	1.460	1.460	-	-	-	-	1.460
TOTAL	3.492.327	3.524.261	2.805.176	2.837.921	1.290.861	1.533.399	7.653.043
%		46%		37%		17%	100%
Circulante		3.515.467		2.837.069		239.681	6.592.217
Não circulante		8.794		852		1.051.180	1.060.826

Consolidado								
31/12/2011								
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor contábil	Valor de mercado		
Títulos de renda fixa - Privados	651.815	653.106	1.053.282	1.065.101	1.370	1.370		1.719.577
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-fixado	-	-	161.383	162.168	-	-	12,69%a.a	162.168
Pós-fixado CDI	173.165	173.321	227.760	228.041	-	-	106,12%CDI IPCA +	401.362
Pós-fixado IPCA	-	-	107.077	114.887	-	-	7,97%a.a	114.887
Depósito a prazo com garantia Especial do FGC	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-fixado	-	-	53.548	53.618	-	-	12,54%a.a.	53.618
Pós-fixado CDI	225.197	225.622	123.223	123.390	-	-	110,84%CDI IPCA +	349.012
Pós-fixado IPCA	-	-	100.021	101.866	-	-	7,73%a.a	101.866
Debêntures	-	-	-	-	1.370	1.370	12,5%a.a	1.370
Pré-fixado	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-fixado CDI	89.226	89.609	76.099	76.805	-	-	109,64%CDI IPCA +	166.414
Pós-fixado IPCA	1.793	1.832	-	-	-	-	6,73%a.a IGP-M +	1.832
Pós-fixado IGP-M	130	131	-	-	-	-	7,22%a.a	131
Letras financeiras	110.006	110.087	203.434	203.589	-	-	110,47%CDI	313.676
Notas promissórias	32.832	32.832	-	-	-	-	105,5%a.a	32.832
Senior notes	19.466	19.672	-	-	-	-	DOLAR + 13,88%a.a	19.672
Outros	-	-	737	737	-	-	TR	737
Títulos de renda fixa - Públicos	2.463.078	2.478.443	1.801.883	1.808.962	1.284.421	1.473.137		5.571.826
Letras financeiras do tesouro	1.572.397	1.571.874	1.365.072	1.365.154	437	437	SELIC	2.937.465
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-fixado	1.861	1.933	-	-	-	-	10,69%a.a	1.933
Pré-fixado DI	650.164	652.457	-	-	-	-	CDI	652.457
Bônus do tesouro nacional	4.632	6.525	-	-	-	-	TR +	6.525
Títulos da dívida agrária	4.691	5.005	-	-	-	-	13,7%a.a	5.005
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Série F - Pré-fixado	2.547	2.547	-	-	-	-	7,38%a.a	2.547
Série F - Pré-fixado DI	77.435	78.110	-	-	-	-	CDI	78.110
Série B - Pós-fixado IPCA	36.966	37.670	436.811	443.808	540.892	553.784	IPCA + 6,02%a.a IGP-M +	1.022.370
Série C - Pós-fixado IGP-M	112.385	122.322	-	-	743.092	918.916	8,46%a.a	865.414
Títulos de renda variável	226.280	220.568	398	260	-	-		220.828
Ações	225.621	219.904	278	646	-	-	-	220.550
Outros	659	664	120	-	-	-	-	664
Impairment	-	-	-	(386)	-	-	-	(386)
Quotas de fundos de investimentos	182.748	182.748	-	-	-	-		182.748
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	107.051	107.051	-	-	-	-	-	107.051
Quotas de fundos de investimentos em ações	75.697	75.697	-	-	-	-	-	75.697
Outras aplicações	1.714	1.714	-	-	-	-		1.714
TOTAL	3.525.635	3.536.579	2.855.563	2.874.323	1.285.791	1.474.507		7.696.693
%		46%		37%		17%		100%
Circulante		3.526.822		2.873.477		239.518		6.639.817
Não circulante		9.757		846		1.046.273		1.056.876

FGC: Fundo Garantidor de Créditos

Uma parcela dos títulos e valores mobiliários no ativo não circulante da Companhia e no consolidado, que está registrada na rubrica "Aplicações Financeiras" contempla, também, Incentivos Fiscais, Depósitos e Fundos diversos vinculados ao IRB-Brasil

Notas Explicativas

Resseguros S.A. e suas respectivas provisões para desvalorização. O saldo em 31/03/2012 e em 31/12/2011 é de R\$10 na Companhia e de R\$6.618 em 31/03/2012 (R\$6.138 em 31/12/2011) no consolidado.

8.2. Movimentação das aplicações financeiras

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 01/01/2011	56.248	87.248	143.496
Aplicações	40.688	84.999	125.687
Rendimento resgate	(1.907)	(8.344)	(10.251)
Principal resgate	(33.582)	(134.196)	(167.778)
Resultado financeiro	(4.712)	9.424	4.712
Outros (pagamentos)/recebimentos	(474)	-	(474)
Ajuste a valor de mercado	-	72	72
Saldo em 31/12/2011	56.261	39.203	95.464

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 31/12/2011	56.261	39.203	95.464
Aplicações	249.588	-	249.588
Rendimento resgate	(6.449)	(5.674)	(12.123)
Principal resgate	(26.751)	(32.815)	(59.566)
Resultado financeiro	7.810	628	8.438
Outros (pagamentos)/recebimentos	96	-	96
Ajuste a valor de mercado	-	(94)	(94)
Saldo em 31/03/2012	280.555	1.248	281.803

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 01/01/2011	2.777.958	2.663.313	1.520.290	6.961.561
Aquisição do saldo da DentalPlan	2.986	-	-	2.986
Aplicações	7.865.124	4.074.828	-	11.939.952
Rendimento resgate	(326.515)	(284.005)	(165.407)	(775.927)
Principal resgate	(7.094.241)	(3.959.098)	(246.088)	(11.299.427)
Resultado financeiro	275.280	365.835	176.996	818.111
Outros (pagamentos)/recebimentos	35.987	(18)	-	35.969
Ajuste a valor de mercado	-	13.468	-	13.468
Saldo em 31/12/2011	3.536.579	2.874.323	1.285.791	7.696.693

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2011	3.536.579	2.874.323	1.285.791	7.696.693
Aplicações	1.365.294	321.779	-	1.687.073
Rendimento resgate	(60.696)	(59.332)	(29.948)	(149.976)
Principal resgate	(1.466.362)	(387.384)	-	(1.853.746)
Resultado financeiro	130.118	74.532	35.018	239.668
Outros (pagamentos)/recebimentos	19.328	11	-	19.339
Ajuste a valor de mercado	-	13.992	-	13.992
Saldo em 31/03/2012	3.524.261	2.837.921	1.290.861	7.653.043

Notas Explicativas

8.3. Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

As análises de sensibilidade das aplicações financeiras foram elaboradas considerando:

- (i) a metodologia de *Value at Risk* (VaR) paramétrico utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo, quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e *duration* nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente, a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e
- (ii) DV01 (*dolar-value ou value for one basis-point*), medida internacionalmente conhecida. É uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros.

Nos quadros abaixo, apresentamos o cálculo da perda esperada em um dia no resultado através da metodologia VaR e a perda com a oscilação de um *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de Risco	Companhia	
	31/03/2012	31/12/2011
	VaR 95%	VaR 95%
Pré-fixado	-	(130)
Renda variável	17	561
Outros	-	56
Total	17	487

Fatores de risco	Consolidado	
	31/03/2012	
	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	29	-
IGP-M	4.425	181
IPCA	267	-
Renda variável	569	-
Total	5.290	181

Fatores de risco	Consolidado	
	31/12/2011	
	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	(23)	2
IGP-M	2.764	168
IPCA	1.180	12
Taxa referencial	4	-
Renda variável	236	-
Outros	(2)	-
Total	4.159	182

8.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando os preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros

Notas Explicativas

e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Em 2012 e 2011 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

- (i) **Nível 1:**Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) **Nível 2:**Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- (iii) **Nível 3:**Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

Nível 1

- **Títulos de renda variável e ações de companhias de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão:**
Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês;

Nível 2

- **Instrumentos financeiros derivativos – Contratos futuros e opções:**
Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA;
- **Títulos de renda fixa - Públicos:**
Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA;
- **Certificados de depósito bancário (CDB) e letras financeiras (LF):**
Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado, com cláusula de resgate antecipado e LFs a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o *spread* de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDBs e LFs das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- **Depósito a prazo com garantia especial (DPGE):**
São títulos pré-fixados e pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- **Debêntures:**

Notas Explicativas

Calculadas com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;

- **Quotas de fundos de investimentos:**

Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos.

A estimativa utilizada pela SulAmérica para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

	Companhia		
	31/03/2012	31/12/2011	
	Nível 2	Nível 2	
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado	280.555	56.261	
Disponível para venda	1.248	39.203	
Total	281.803	95.464	
Passivos financeiros			
Derivativos	-	40.888	
Total	-	40.888	
Consolidado			
31/03/2012			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado	241.373	3.282.888	3.524.261
Disponível para venda	281	2.837.640	2.837.921
Total	241.654	6.120.528	6.362.182
Consolidado			
31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado	220.568	3.316.011	3.536.579
Disponível para venda	260	2.874.063	2.874.323
Total	220.828	6.190.074	6.410.902
Passivos financeiros			
Derivativos	-	40.888	40.888
Total	-	40.888	40.888

9. Prêmios a receber

9.1. Movimentação dos prêmios a receber

Os prêmios a receber estão mensurados ao custo amortizado e contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. A SulAmérica, através de suas controladas, fatura mensalmente os contratos, exceto quanto a danos, que possui o parcelamento médio dos prêmios a receber de 4 vezes. Esses ramos de seguros juntos, representam cerca de 92% dos prêmios a receber da SulAmérica em 31/03/2012 (93% em 31/12/2011). A seguir, a movimentação dos prêmios a receber nas datas indicadas:

Notas Explicativas

	Prêmios	Redução ao valor recuperável - <i>impairment</i>	Total
Saldo em 01/01/2011	821.570	(63.914)	757.656
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição RVNE	9.986.697	(33.905)	9.952.792
Recebimentos / reversão	4.977	-	4.977
	(9.958.359)	26.899	(9.931.460)
Saldo em 31/12/2011	854.885	(70.920)	783.965
Circulante			773.556
Não Circulante			10.409
	Prêmios	Redução ao valor recuperável - <i>impairment</i>	Total
Saldo em 31/12/2011	854.885	(70.920)	783.965
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento / constituição RVNE	2.655.949	(10.742)	2.645.207
Recebimentos / reversão	(13.610)	-	(13.610)
	(2.644.391)	2.723	(2.641.668)
Saldo em 31/03/2012	852.833	(78.939)	773.894
Circulante			768.637
Não Circulante			5.257

9.2. Prêmios a receber por vencimento

Os prêmios a receber por vencimento, nas datas a seguir indicadas, estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Vencidos	251.578	215.114
A vencer entre 1 e 30 dias	315.530	329.898
A vencer entre 31 e 60 dias	117.163	114.500
A vencer entre 61 e 180 dias	136.440	159.212
A vencer entre 181 e 365 dias	26.865	25.752
A vencer acima de 365 dias	5.257	10.409
Redução ao valor recuperável - <i>impairment</i> (a)	(78.939)	(70.920)
Total	773.894	783.965

- (a) A redução ao valor recuperável é analisada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos, líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e depósitos judiciais e a análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (*rating*) de probabilidade de perda, e para pessoa física é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos;

Os prêmios a receber de riscos a decorrer são normalmente cancelados após 32, 60 e 90 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

10. Ativos de resseguros e retrocessão – Provisões técnicas

10.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos - Danos

Saldo em 01/01/2011	80.443
Emissões/RVNE	218.996
Cancelamentos	(79.345)
Amortizações	(130.577)
Saldo em 31/12/2011	89.517
Circulante	71.783
Não circulante	17.734

Notas Explicativas

Saldo em 31/12/2011	89.517
Emissões/RVNE	33.598
Cancelamentos	(4.543)
Amortizações	(41.156)
Saldo em 31/03/2012	77.416
Circulante	61.543
Não circulante	15.873

10.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros

	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 01/01/2011	-	365.728	6.541	372.269
Adições/baixa	4.846	60.847	1.440	67.133
Varição cambial	-	16.019	-	16.019
Varição IBNR/IBNC	230	(5.477)	(2.029)	(7.276)
Saldo em 31/12/2011	5.076	437.117	5.952	448.145
Outros ativos de resseguros	-	-	1.462	1.462
Total	5.076	437.117	7.414	449.607
Circulante	5.076	269.291	3.844	278.211
Não circulante	-	167.826	3.570	171.396

	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 31/12/2011	5.076	437.117	5.952	448.145
Adições/baixa	7.827	(10.664)	640	(2.197)
Varição cambial	-	606	110	716
Varição IBNR/IBNC	2.024	4.035	(754)	5.305
Outros ativos de resseguros	-	-	1.477	1.477
Saldo em 31/03/2012	14.927	431.094	7.425	453.446
Circulante	14.927	291.086	3.763	309.776
Não circulante	-	140.008	3.662	143.670

11. Créditos tributários previdenciários e tributos diferidos

11.1. Créditos tributários e previdenciários

	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante				
Impostos a compensar/recuperar (11.1.1)	34.218	30.595	132.143	112.932
Créditos tributários e previdenciários	34.218	30.595	132.143	112.932
Não circulante				
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal e base negativa (11.1.2)	15.745	11.702	131.259	130.573
Créditos tributários - diferenças temporárias (11.1.2)	867	23.904	584.854	586.308
Créditos tributários - PIS / COFINS (11.1.2)	-	-	85.198	78.802
Impostos a compensar/recuperar (11.1.1)	-	-	5.136	5.119
Créditos tributários e previdenciários	16.612	35.606	806.447	800.802
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	(16.612)	(35.606)	(138.708)	(157.138)
Total	-	-	667.739	643.664

11.1.1. Impostos a compensar / recuperar

O saldo em 31/03/2012 é composto por Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de R\$34.176 (R\$30.245 em 31/12/2011) e demais tributos a compensar R\$42 (R\$350 em 31/12/2011) na Companhia e, no consolidado, por IRPJ de R\$94.114 (R\$79.099 em 31/12/2011), INSS de R\$2.952 (R\$2.762 em 31/12/2011), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de R\$18.803 (R\$16.785 em 31/12/2011), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de R\$16.878

Notas Explicativas

(R\$15.287 em 31/12/2011) e demais tributos a compensar de R\$4.532 (R\$ R\$4.118 em 31/12/2011).

11.1.2. Demais créditos tributários

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos são compostas da seguinte forma:

	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Prejuízos fiscais a compensar	39.256	27.365	316.960	313.539
Alíquota	25%	25%	25%	25%
(1) Créditos tributários de imposto de renda - Prejuízos fiscais	9.814	6.841	79.240	78.385
Provisões para ações judiciais, para perdas e obrigações fiscais	197	178	1.250.295	1.204.025
Variação cambial e <i>swap</i> - Empréstimos	-	67.775	-	67.775
Custo de apólice diferido	-	-	75.763	69.905
Ágio em investimentos	3.169	3.169	311.233	311.233
Outros	20	20	52.779	55.014
Base de cálculo	3.386	71.142	1.690.070	1.707.952
Alíquota	25%	25%	25%	25%
(2) Créditos tributários imposto de renda - Diferenças temporárias	847	17.786	422.518	426.988
(3) = (1) + (2) Total dos créditos tributários - Imposto de renda	10.661	24.627	501.758	505.373
Base negativa de contribuição social	65.904	54.012	415.002	412.229
Alíquota	9%	9%	9% ou 15%	9% ou 15%
(4) Créditos tributários de contribuição social - Bases negativas	5.931	4.861	52.019	52.188
Provisões para ações judiciais, para perdas e obrigações fiscais	210	188	972.896	914.138
Variação cambial e <i>swap</i> - Empréstimos	-	67.775	-	67.775
Custo de apólice diferido	-	-	75.763	69.905
Ágio em investimentos	-	-	19.219	19.219
Outros	20	20	46.558	47.267
Base de cálculo	230	67.983	1.114.436	1.118.304
Alíquota	9%	9%	9% ou 15%	9% ou 15%
(5) Créditos tributários de contribuição social - Diferenças temporárias	20	6.118	162.336	159.320
(6) = (4) + (5) Total dos créditos tributários - Contribuição social	5.951	10.979	214.355	211.508
(7) = (3) + (6) Total dos créditos tributários	16.612	35.606	716.113	716.881
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	(16.612)	(35.606)	(138.708)	(157.138)
(8) Subtotal	-	-	577.405	559.743
(9) Créditos tributários - PIS/COFINS (a)	-	-	85.198	78.802
(8) + (9) + (10) Total dos créditos tributários - Líquidos	-	-	662.603	638.545
Não circulante	-	-	662.603	638.545

(a) Refere-se a créditos tributários de Programa de Integração Social – PIS e COFINS, calculados sobre o saldo das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados.

Em 31/03/2012, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas de imposto de renda e contribuição social a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Ano	Companhia		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
1994	-	4.618	-	4.618
1999	-	852	-	852
2000	-	1.599	-	1.599
2001	-	11.305	-	14.990
2002	-	-	32.513	56.591
2003	-	2.616	10	2.743
2004	-	-	84.917	123.947
2005	-	-	66.991	76.669
2006	-	-	51.367	52.121
2007	22.156	26.767	25.468	27.703
2008	-	965	525	1.492
2009	-	-	14	-
2010	5.210	5.289	-	-
2011	-	-	40.617	37.139
2012	11.890	11.893	14.538	14.538
Saldos a compensar	39.256	65.904	316.960	415.002

Em 31/03/2012, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
2012	8%	14%
2013	12%	9%
2014	17%	13%
2015	16%	13%
2016	14%	14%
2017 a 2018	27%	28%
2019 a 2021	6%	9%

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionados, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais não estão apresentadas no quadro acima pois dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das controladas, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

11.2. Tributos diferidos

	Companhia		Consolidado
	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Atualização monetária de depósitos judiciais (a)	-	388.098	364.270
Ajuste a valor de mercado	1.227	10.514	11.733
Outros	-	24.427	24.638
Base de cálculo	1.227	423.039	400.641
Alíquota	25%	25%	25%
(1) Tributos diferidos - Imposto de renda	307	105.760	100.160
Atualização monetária de depósitos judiciais (a)	-	388.098	364.270
Ajuste a valor de mercado	1.227	10.514	11.733
Outros	-	24.427	24.638
Base de cálculo	1.227	423.039	400.641
Alíquota	9%	9% ou 15%	9% ou 15%
(2) Tributos diferidos - Contribuição social	110	63.342	59.905
(3) = (1) + (2) Total dos tributos diferidos	417	169.102	160.065
Não circulante	417	169.102	160.065

Notas Explicativas

(a) Corresponde ao provisionamento dos tributos (IRPJ e CSLL) que incidirão sobre a atualização monetária dos depósitos judiciais os quais somente serão devidos caso seja obtido êxito no desfecho final dos processos judiciais em curso.

Em 31/03/2012 a Companhia não possui saldo na rubrica "Tributos Diferidos" devido a baixa do ajuste a valor de mercado do *swap* contratado para a proteção contra oscilações cambiais das *Senior Notes* emitidas em fevereiro de 2007 e liquidadas em fevereiro de 2012, conforme mencionado na nota (16.4.1).

12. Outros créditos operacionais

O montante principal que compõe a conta refere-se a valores a receber da Caixa Econômica Federal, oriundos de operações de seguros habitacionais (Sistema Financeiro de Habitação - SFH), mensurados pelo custo amortizado e que em 31/03/2012 é de R\$238.354 (R\$192.020 em 31/12/2011).

13. Outros valores e bens

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Salvados e ressarcimentos (a)	50.905	43.003
Imóveis mantidos para venda	1.095	1.151
Ressarcimentos recebidos	4.641	5.820
Demais	3.450	4.738
Total	60.091	54.712
Circulante	58.996	53.617
Não circulante	1.095	1.095

(a) Salvados e ressarcimentos

Descrição	31/03/2012	
	Quantidade	Saldo
de 01 a 30 dias em estoque	1.579	20.143
de 31 a 60 dias em estoque	422	5.348
de 61 a 120 dias em estoque	527	6.191
de 121 a 180 dias em estoque	310	3.679
de 181 a 365 dias em estoque	541	6.042
mais de 365 dias em estoque	1.054	9.502
Total	4.433	50.905

Descrição	31/12/2011	
	Quantidade	Saldo
de 01 a 30 dias em estoque	980	12.328
de 31 a 60 dias em estoque	440	5.100
de 61 a 120 dias em estoque	439	5.218
de 121 a 180 dias em estoque	316	3.559
de 181 a 365 dias em estoque	615	7.085
mais de 365 dias em estoque	1.516	9.713
Total	4.306	43.003

14. Movimentação dos custos de aquisição diferidos – Seguros e previdência

	Consolidado			Total
	Seguro direto e cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Previdência	
Saldo em 01/01/2011	489.030	655	7.561	497.246
Custo de aquisição gerado	934.750	29.978	5.745	970.473
Amortização	(837.699)	(8.516)	(4.245)	(850.460)
Cancelamento	(92.891)	(4.673)	-	(97.564)
RVNE	(540)	-	-	(540)
Saldo em 31/12/2011	492.650	17.444	9.061	519.155
Circulante				358.360
Não circulante				160.795

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Seguro direto e cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Previdência	Total
Saldo em 31/12/2011	492.650	17.444	9.061	519.155
Custo de aquisição gerado	229.597	1.465	1.655	232.717
Amortização	(185.881)	(2.154)	(1.450)	(189.485)
Cancelamento	(47.276)	(510)	-	(47.786)
RVNE	(3.201)	-	-	(3.201)
Saldo em 31/03/2012	485.889	16.245	9.266	511.400
Circulante				347.462
Não Circulante				163.938

15. Investimentos

	Companhia			
	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Saepar Serviços e Participações S.A.	Sul América Companhia de Seguro Saúde	
Percentual de participação no capital Social	24,45%	100%	31,03%	
Quantidade de ações ordinárias possuídas	100,00	3.540,00	17.106.231,00	
Quantidade de ações preferenciais possuídas	-	-	4.264.636	
Ativo	5.702.468	1.976.816	2.964.337	
Passivo circulante e não circulante	3.382.818	75.867	888.617	
Capital social	1.250.000	1.000.000	1.100.000	
Patrimônio líquido	2.319.650	1.900.949	2.075.720	
Lucro líquido do período	86.207	68.408	120.874	
Equivalência patrimonial	21.098	68.408	37.671	127.177
Valor contábil do investimento	567.161	1.900.948	644.260	3.112.369
Ágio	1.969	-	-	1.969
Saldo em 31/03/2012	569.130	1.900.948	644.260	3.114.338
Saldo em 31/12/2011	557.270	1.944.523	747.771	3.249.564

No consolidado em 31/03/2012, há um montante de R\$3.206 (R\$3.249 em 31/12/2011) de imóveis para renda e R\$608 (R\$326 em 31/12/2011) de "Outros Investimentos".

Em 08/02/2012 a CIA SAÚDE adquiriu da Companhia 3.311.527 ações ON e 825.547 ações PN de própria emissão, para manutenção em tesouraria, pelo preço total de R\$120.000.

16. Contas a pagar

Além dos empréstimos e financiamentos (vide nota 16.4) e tributos diferidos (vide nota 11.2), destacam-se as seguintes obrigações:

16.1. Obrigações a pagar

As obrigações a pagar, mensuradas pelo custo amortizado, são as seguintes:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Obrigações fiscais (Nota 22)	1.051	1.030	859.893	832.304
Refinanciamento - REFIS (a)	525	545	26.078	35.746
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	175.337	69.473	175.790	69.916
Participações no lucro	-	-	12.419	45.230
Demais	186	147	62.323	63.005
Total	177.099	71.195	1.136.503	1.046.201
Circulante	175.523	69.620	250.532	178.151
Não circulante	1.576	1.575	885.971	868.050

Notas Explicativas

16.2. Impostos e contribuições

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda	-	-	14.873	32.239
Contribuição social	-	-	7.400	15.802
Contribuições PIS e COFINS	6.475	8.973	24.914	29.169
Refinanciamento - REFIS (a)	99	98	39.740	39.645
Outros	-	-	876	9
Total	6.574	9.071	87.803	116.864
Circulante	6.574	9.071	87.803	116.864

(a) Refinanciamento fiscal – REFIS:

A Companhia e suas controladas SALIC, SAÚDE (incorporadora da Sul América Serviços Médicos S.A. – SULAMED), CIA SAÚDE, SANTA CRUZ (incorporadora da Executivos S.A - Administração e Promoção de Seguros - EXECUTIVOS e Sul América Investimentos e Participações S.A. – SAIPA) e SASG, aderiram ao Refinanciamento Fiscal - REFIS, e parcelaram valores devidos relativos à COFINS, IRPJ, CSLL, FINSOCIAL, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e INSS, os quais encontravam-se em discussão nas esferas administrativa e/ou judicial.

O montante das obrigações incluídas no REFIS foi de R\$253.353 (líquido da redução de multa de 50%). O refinanciamento prevê o pagamento dos mencionados tributos e contribuições em até 180 parcelas iguais e mensais, conforme montante e prazos previstos na legislação vigente, com vencimento final até 30/06/2018, conforme o número de meses da opção, atualizadas com base na variação da TJLP. As obrigações estão contabilizadas na rubrica "Impostos e Contribuições" no passivo circulante e na rubrica "Obrigações a Pagar", no passivo não circulante. Na Companhia, em 31/03/2012, as obrigações correspondem a R\$99 (R\$98 em 31/12/2011) no passivo circulante e de R\$525 (R\$545 em 31/12/2011) no passivo não circulante. No Consolidado, em 31/03/2012, as obrigações correspondem a R\$39.740 (R\$39.645 em 31/12/2011) no passivo circulante e R\$26.078 (R\$35.746 em 31/12/2011) no passivo não circulante.

16.3. Outras contas a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Honorários advocatícios	13	-	68.521	68.000
Contas a pagar - fornecedores	125	196	23.329	25.882
Depósitos de terceiros - plano de saúde administrado	-	-	8.233	10.058
Compromissos mobiliários a pagar	2	12	11.541	11.743
Contas a pagar diversas	877	604	26.912	27.017
Total	1.017	812	138.536	142.700
Circulante	1.004	798	79.576	80.078
Não circulante	13	14	58.960	62.622

16.4. Empréstimos e financiamentos

16.4.1. Senior notes

	Companhia e Consolidado		
	Valor	Ajuste a valor justo	Valor justo
Senior notes			
Senior notes - Vencimento em 15.02.2012	251.668	-	251.668
Swap a pagar - Vencimento em 14.02.2012	100.517	(1.130)	99.387

Notas Explicativas

Saldo a pagar	352.185	(1.130)	351.055
Custos de transação	(188)	-	(188)
Total	351.997	(1.130)	350.867
Circulante			350.867

Em fevereiro de 2012, a Companhia liquidou as *Senior Notes* emitidas em fevereiro de 2007 e operação de *swap* contratada para a proteção contra oscilações cambiais, no montante de R\$ 357.021, sendo R\$ 232.972 e R\$ 124.049 respectivamente.

16.4.2. Debêntures (nota nova, não existente em 31/12/2011)

Em 04/01/2012, o Conselho de Administração aprovou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais) para a distribuição pública com esforços restrito de colocação, nos termos da Instrução CVM Nº 476/2009.

Em 06/02/2012 foram emitidas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), com prazo de vencimento de cinco anos contados a partir da data de emissão (06/02/2017).

As debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário por meio do Módulo de Distribuição de Títulos ("SDT"), sob o código SULM11, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP"), sendo a distribuição das debêntures liquidada por meio da CETIP. A oferta esta automaticamente dispensada de registro na CVM, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação.

O valor nominal das debêntures será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas a partir do terceiro ano de sua emissão e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, pagos semestralmente, correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias - DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, na base de 252 dias úteis, definida no procedimento de *bookbuilding* realizado em 08 de fevereiro de 2012. A Taxa Interna de Retorno (TIR) é de CDI + 1,33% ao ano. Na data das demonstrações financeiras o saldo a pagar corresponde a R\$505.712, líquido dos custos de transações incorridos no montante de R\$2.148, que serão diferidos ao longo da vigência da escritura de emissão das debêntures.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia, com a emissão das debêntures, foram destinados a:

- (i) Suprir necessidades de caixa decorrentes da expansão das operações da SulAmérica;
- (ii) Reconstituir o caixa após a liquidação do *senior notes* (vide nota 16.4.1); e
- (iii) Objetivos corporativos gerais.

Notas Explicativas

O contrato possui cláusulas que exigem o atendimento a determinados *covenants*, sendo que os *covenants* financeiros deverão ser cumpridos trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia possui os seguintes *covenants* financeiros:

<u>Descrição dos <i>covenants</i></u>	<u>Índice requerido</u>
Índice financeiro I - dívida financeira líquida	Igual ou inferior a 2 vezes a geração de caixa
Índice financeiro II - geração de caixa	Igual ou superior a 4 vezes o resultado financeiro líquido
Índice financeiro III - geração de caixa	Igual ou superior a zero

Dívida financeira líquida = obrigações financeiras menos caixa e aplicações financeiras líquidas

Geração de caixa = Resultado antes dos tributos sobre o lucro menos depreciação, amortização e exaustão.

Todas os *covenants* mencionados acima, foram atendidos em 31/03/2012.

16.4.3. Leasing (14.4.2 em 31/12/2011)

Em 31/03/2012, o montante de R\$326 (R\$363 em 31/12/2011) incluído no circulante do consolidado, refere-se ao contrato de *leasing* operacional da SAÚDE para aquisição de equipamentos. O contrato foi de R\$435, sendo pago o valor de R\$37 no primeiro trimestre de 2012 (R\$72 no ano de 2011).

17. Débitos de operações com seguros e resseguros

17.1. Operações com resseguradoras

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios (a)	19.583	109.181
Contas a pagar (b)	32.228	31.313
IRB - contas a pagar (c)	31.244	45.111
Juros sobre prêmios	3.997	3.963
Total	87.052	189.568
Circulante	85.039	185.543
Não circulante	2.013	4.025

- (a) Em 31/12/2011 havia um contrato de resseguro do ramo saúde, com vigência desde março, no valor de R\$99.643. Em Março/2012 foi liquidado o valor de R\$ 87.061, parcela correspondente ao período de Março/2011 à Novembro/2011;
- (b) Contempla valores de prêmios de contrato de resseguro para cobertura de carteira e valores de reintegração de prêmios das operações de resseguro, ambos referentes a modalidade não proporcional;
- (c) Contempla operações com o IRB relativas a prêmios, sinistros, adiantamentos de sinistros, salvados e ressarcimentos.

Notas Explicativas

17.2. Corretores de seguros e resseguros

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Seguro direto e retrocessão	84.866	88.669
Cosseguro aceito	505	1.951
Outros	2.512	2.370
Total	87.883	92.990
Circulante	87.870	92.975
Não circulante	13	15

18. Depósitos de terceiros

	31/03/2012			Consolidado 31/12/2011		
	Prêmio direto	Cosseguro	Total	Prêmio direto	Cosseguro	Total
1 a 30 dias	21.600	60	21.660	17.286	49	17.335
31 a 60 dias	2.281	1.869	4.150	2.696	1.223	3.919
61 a 120 dias	4.597	1.192	5.789	7.293	2.618	9.911
121 a 180 dias	3.810	3.224	7.034	5.547	520	6.067
181 a 365 dias	539	3.197	3.736	1.189	3.222	4.411
Acima de 365 dias	1.596	2.093	3.689	2.952	1.836	4.788
Subtotal	34.423	11.635	46.058	36.963	9.468	46.431
Recebimento antecipado			4.468			7.324
Total			50.526			53.755

19. Provisões técnicas de seguros e previdência

19.1. Provisões técnicas de seguros

Descrição	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saúde		
Provisão de prêmios não ganhos	124.664	121.996
Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	1.121.117	1.009.480
Provisão matemática de benefícios concedidos	19.651	18.432
Total de provisões para saúde	1.265.432	1.149.908
Circulante	1.237.194	1.119.309
Não circulante	28.238	30.599
Danos		
Provisão de prêmios não ganhos	1.278.478	1.320.292
Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	1.140.979	1.106.229
Outras	1.599	1.357
Total de provisões para danos	2.421.056	2.427.878
Circulante	2.117.340	2.072.892
Não circulante	303.716	354.986
Pessoas		
Provisão de prêmios não ganhos	70.804	69.681
Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	230.091	223.533
Outras	136.653	133.817
Total de provisões para pessoas	437.548	427.031
Circulante	201.184	185.185
Não circulante	236.364	241.846
Vida com cobertura de sobrevivência		
Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	7.886	6.786

Notas Explicativas

Provisão matemática de benefícios a conceder	791.930	741.195
Provisão matemática de benefícios concedidos	371	363
Outras	33.812	34.217
Total de provisões para vida com cobertura de sobrevivência	833.999	782.561
Circulante	198.680	188.300
Não circulante	635.319	594.261
Total	4.958.035	4.787.378
Circulante	3.754.398	3.565.686
Não circulante	1.203.637	1.221.692

19.2.Movimentação das provisões técnicas de seguros

	Consolidado				
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 01/01/2011	1.429.585	2.122.663	590.555	14.465	
Adições	-	-	256.447	-	
Emissões	9.980.884	-	-	-	
Baixas / cancelamentos	(888.728)	-	-	-	
Prêmios ganhos	(9.009.772)	-	-	-	
Avisados / alterações	-	7.250.463	(150)	4.361	
Pagamentos	-	(6.880.757)	(144.568)	(142)	
Transferências	-	-	(85)	85	
Correção monetária / juros	-	16.103	38.996	26	
Variação do IBNR / IBNC	-	(162.444)	-	-	
Saldo em 31/12/2011	1.511.969	2.346.028	741.195	18.795	4.617.987
Outras provisões					169.391
Total					4.787.378

	Consolidado				
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Total
Saldo em 31/12/2011	1.511.969	2.346.028	741.195	18.795	
Adições			56.468		
Emissões	2.736.465				
Baixas / cancelamentos	(333.348)				
Prêmios ganhos	(2.441.140)				
Avisados / alterações		1.871.202	(459)	1.216	
Pagamentos		(1.811.451)	(28.449)	(133)	
Transferências			(140)	140	
Correção monetária / juros		3.921	23.315	4	
Variação do IBNR / IBNC		90.373			
Saldo em 31/03/2012	1.473.946	2.500.073	791.930	20.022	4.785.971
Outras provisões					172.064
Total					4.958.035

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas,

Notas Explicativas

principalmente, aos ramos de automóveis e vida. Em 31/03/2012 e 31/12/2011, a posição de sinistros em disputa judicial era a seguinte:

PSL bruta de resseguro	Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
31/03/2012			
Provável			
Até 1 ano	3.696	32.775	19.201
1 a 3 anos	4.870	80.285	46.616
Mais de 3 anos	2.303	319.759	268.097
Total de provável	10.869	432.819	333.914
Possível			
Até 1 ano	2.058	74.286	36.318
1 a 3 anos	1.594	80.450	38.289
Mais de 3 anos	1.554	266.791	122.351
Total de possível	5.206	421.527	196.958
Remota			
Até 1 ano	177	8.709	1.280
1 a 3 anos	272	76.625	4.333
Mais de 3 anos	731	189.525	25.877
Total de remota	1.180	274.859	31.490
TOTAL	17.255	1.129.205	562.362

PSL bruta de resseguro	Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
31/12/2011			
Provável			
Até 1 ano	3.123	25.013	14.744
1 a 3 anos	4.652	75.550	44.228
Mais de 3 anos	2.274	316.413	263.800
Total de provável	10.049	416.976	322.772
Possível			
Até 1 ano	2.454	55.807	36.815
1 a 3 anos	1.601	77.145	36.511
Mais de 3 anos	1.560	257.679	116.138
Total de possível	5.615	390.631	189.464
Remota			
Até 1 ano	135	5.753	891
1 a 3 anos	269	74.052	4.409
Mais de 3 anos	703	188.745	27.843
Total de remota	1.107	268.550	33.143
TOTAL	16.771	1.076.157	545.379

19.3.Movimentações das provisões técnicas de previdência

	Consolidado			Total
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuição	
Saldo em 01/01/2011	1.837.074	310.907	101.154	
Constituições / (reversões)	196.207	24.854	(4.307)	
Portabilidade de entrada	98.703	-	-	
Portabilidade de saída	(84.149)	-	-	
Resgates	(85.826)	-	-	
Benefícios	-	(45.985)	-	
Atualizações monetárias	150.319	36.387	9.513	
Saldo em 31/12/2011	2.112.328	326.163	106.360	2.544.851
Outras				9.763
Total				2.554.614
Circulante				553.995
Não circulante				2.000.619

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuição	
Saldos em 31/12/2011	2.112.328	326.163	106.360	
Constituições / (reversões)	40.946	6.994	(1.345)	
Portabilidade de entrada	26.104	-	-	
Portabilidade de saída	(20.083)	-	-	
Resgates	(23.832)	-	-	
Benefícios	-	(10.909)	-	
Atualizações monetárias	58.315	5.637	755	
Saldos em 31/03/2012	2.193.778	327.885	105.770	2.627.433
Outras				12.331
Total				2.639.764
Circulante				574.342
Não circulante				2.065.422

19.4. Garantia das provisões técnicas

As provisões técnicas possuem as seguintes coberturas:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Provisões técnicas de seguros	4.958.035	4.787.378
Provisões técnicas de previdência complementar	2.639.764	2.554.614
Total das Provisões Técnicas	7.597.799	7.341.992
(-) Ativos de resseguro - provisões técnicas	530.862	539.124
Montante a ser garantido	7.066.937	6.802.868
Ativos dados em garantia:		
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	44.138	34.496
Quotas de fundos de investimentos exclusivos (a)	868.046	837.536
Quotas de fundos especialmente constituídos (a)	2.456.169	2.334.502
Títulos de renda fixa - públicos	2.447.381	2.396.134
Títulos de renda fixa - privados	970.723	984.941
Depósitos judiciais	20.673	20.245
Depósitos especiais no IRB	6.125	6.228
Direitos creditórios	409.471	444.162
Total de ativos	7.222.726	7.058.244

- (a) Em 31/03/2012, as linhas de "Quotas de fundos de investimentos exclusivos" e "Quotas de fundos especialmente constituídos" contemplam o montante de R\$834.213 (R\$391.383 em 31/12/2011) no consolidado relativo aos Equivalentes de Caixa, que para fins de divulgação das demonstrações financeiras estão apresentadas na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", conforme a nota 7.

20. Partes relacionadas

20.1. Transações

Os principais saldos de ativos e passivos referentes as operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da administração. As principais transações são:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora	Companhia					
		Ativo		Passivo		Despesa	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
Sulasapar Participações S.A. (a) (f)	Sulasa Participações S.A.	-	-	56.936	20.995	-	-
ING Insurance International BV (a) (f)	ING Verzekeringen N.V.	-	-	36.352	13.524	-	-
SAEPAR Serviços e Participações S.A. (a) (f)	Sul América S.A.	31.858	74.014	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (c) (f) (i)	Sul América Companhia Nacional de Seguros	19.610	25.880	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (i) (j)	Sul América Companhia de Seguro Saúde Sul América	905	703	-	12	(13)	(52)
Sul América Seguro Saúde S.A. (c) (i)	Sul América Companhia de Seguro Saúde	6.691	5.648	-	-	-	-
Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (c) (i)	Sul América Companhia de Seguro Saúde	888	737	-	-	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (c) (f) (i)	SAEPAR Serviços e Participações S.A.	12.228	21.047	125	125	(46)	(45)
Pessoas físicas (a) (f)	Outros	-	2	82.049	34.954	-	-
Total		72.180	128.031	175.462	69.610	(59)	(97)

Descrição	Controladora	Consolidado							
		Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (b) (c) (d) (h)	Outros	325	264	-	-	1.026	978	(25)	(25)
Sulasapar Participações S.A. (a) (b) (f)	Sulasa Participações S.A.	62	63	56.936	20.995	23	-	-	-
ING Insurance International BV (a) (f)	Outros	-	-	36.352	13.524	-	-	-	-
Nova Ação Participações S.A. (b)(c)	Sulasapar Participações S.A.	63	63	-	-	23	-	-	-
ING Securities Investment & Trust Co., LTD (g)	ING Groep N.V.	-	-	-	-	63	-	-	-
Escritório de Advocacia Gouvea Vieira (e)	Outros	-	-	-	-	-	-	-	(853)
J.H. Gouvea Vieira Escritório de Advocacia (e)	Outros	-	-	-	-	-	-	(2.171)	(2.516)
Gouvea Vieira Advocacia (e)	Outros	-	-	-	-	-	-	(952)	(36)
Gouvea Vieira Advogados Associados (e)	Outros	-	-	-	-	-	-	(717)	-
Pessoas físicas (a) (f)	Outros	-	-	82.502	35.397	-	-	-	-
Total		450	390	175.790	69.916	1.135	978	(3.865)	(3.430)

(a) Valor referente a juros sobre capital próprio a distribuir aos acionistas e a receber de controladas e coligadas da Companhia;

(b) Reembolso ente as empresas que compõe a SulAmérica referente a aluguel de imóvel;

(c) Transações em conta corrente entre empresas que compõe a SuAmérica, referente basicamente as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas;

Notas Explicativas

(d) Valor referente a rateio de despesas relativas a utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa;

(e) Serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente ou quando do encerramento do processo;

(f) Valor referente a dividendos a distribuir aos acionistas e dividendos a receber de controladas e coligadas da Companhia;

(g) Assessoria financeira para identificação de potenciais investimentos no Brasil.

(h) Refere-se ao Seguro Saúde a funcionários e dirigentes da Sulacap, calculados com base nas mesmas premissas atuariais utilizadas para os produtos grupais comercializados pela Sulamerica;

(i) Opções de ações à executivos (*Stock Options*), de emissão da Companhia;

(j) Pagamentos à controlada SAMI por serviços de gestão de ativos financeiros, correspondentes à taxa de administração sobre o total da carteira administrada;

Em 2011, conforme nota 23.7, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, que somados aos provisionados em 2010 foram liquidados dentro do exercício, totalizando R\$319.116, sendo R\$107.122 para a SULASAPAR, R\$69.108 para a ING Insurance International BV e R\$142.886 para acionistas pessoas físicas. Os valores provisionados e não antecipados do exercício de 2011 não foram liquidados até 31/03/2012. Em 31/03/2012 a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$35.388 (R\$306.125 em 31/12/2011), sendo R\$10.264 (R\$250.000 em 31/12/2011) da SAEPAR, R\$48.911 em 31/12/2011 da SALIC e R\$25.124 (R\$7.214 em 31/12/2011) da CIA SAÚDE.

20.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores	42	(774)	11.648	(16.068)
Benefícios pós-emprego	-	-	8.711	(2.537)
Remuneração baseada em ações (a)	-	(2)	13.718	(2.200)
Saldo em 31/03/2012	42	(776)	34.077	(20.805)
Saldo em 31/12/2011	35		34.609	
Saldo em 31/03/2011		(735)		(16.610)

(a) Plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia

Não houve alteração no plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia de 31/12/2011 para 31/03/2012.

As movimentações ocorridas no saldo de opções estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

	Opções de <i>Units</i> (quantidade)	Preço médio ponderado do período (em reais)
Saldo de opções simples em aberto em 01/01/2011	4.725.336	10,46
Saldo de opções simples exercíveis em 01/01/2011	289.511	7,65
Opções simples outorgadas durante o período	2.334.229	19,07
Opções simples exercidas durante o período	(1.125.797)	9,53
Opções simples canceladas no período	(1.035.956)	14,18
Saldo de opções simples em aberto em 31/12/2011	4.897.812	13,99
Saldo de opções simples exercíveis em 01/01/2012	1.284.859	9,42
Opções simples exercidas durante o período	(343.616)	7,43
Saldo de opções simples em aberto em 31/03/2012	4.554.196	14,48
Saldo de opções simples exercíveis em 31/03/2012	941.243	9,42
Opções bonificadas		
	Opções de <i>Units</i> (quantidade)	Preço médio ponderado do período* (em reais)
Saldo de opções bonificadas em aberto em 01/01/2012	186.986	-
Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/03/2012	186.986	N/A
Saldo final de opções simples e bonificadas em aberto 31/03/2012	4.741.182	N/A
Saldo final de opções simples e opções bonificadas exercíveis em 31/03/2012	941.243	N/A

*Conforme descrito no âmbito do Programa 2011, o preço médio ponderado de exercício das Opções Bonificadas é o cumprimento de obrigação de fazer pelo beneficiário, consubstanciada na obrigatoriedade de manter a propriedade das respectivas *Units* Vinculadas inalteradas e sem qualquer tipo de ônus, durante a totalidade do prazo de carência durante o qual as referidas Opções Bonificadas não poderão ser exercidas.

Os valores mínimos e máximos de preço de exercício das opções em aberto em 31/03/2012 são de R\$6,71 e R\$19,81, respectivamente (R\$6,71 e R\$19,81 em 31/12/2011). O prazo contratual médio remanescente ponderado é de 3,10 anos em 31/03/2012 (3,24 anos em 31/12/2011).

A média ponderada do valor justo das opções de compra emitidas, líquidas de cancelamento, em 31/03/2012 é de R\$3,72 (R\$ R\$3,58 em 31/12/2011) e foi mensurada usando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, para as Opções Simples emitidas nos programas de 2008, 2009 e 2010 e o modelo binominal para as Opções Simples emitidas no Programa de 2011.

21.Compromissos e ônus a liquidar

21.1.Outros créditos

A rubrica "Outros Créditos" no ativo circulante contempla basicamente recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e fundo de investimento referentes a demandas judiciais, em 31/03/2012, no montante de R\$ 238 (R\$237 em 31/12/2011) na Companhia e R\$124.242 (R\$120.242 em 31/12/2011) no consolidado.

Notas Explicativas

21.2.Garantia das provisões técnicas

Determinadas controladas possuem bens vinculados à SUSEP e à ANS, oferecidos em garantia para coberturas das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 19.4.

21.3.Contratos de aluguel

21.3.1. Rio de Janeiro

Em 17/12/2007, a SALIC celebrou contrato de locação de imóvel no Rio de Janeiro. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18/04/2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a SALIC se compromete a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que corresponde a R\$ 18.550 em 31/03/2012 (R\$18.458 em 31/12/2011). O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

21.3.2. São Paulo

Em 04/12/2011, a SALIC, CIA SAÚDE, SAÚDE e SULASEG renovaram o contrato de locação do imóvel em São Paulo, pelo prazo de 60 meses, que irá expirar em 03/12/2016. Durante esse prazo as empresas se comprometem a pagar mensalmente a quantia correspondente a R\$1.556 em 31/03/2012 (R\$1.533 em 31/12/2011), atualizada anualmente pela variação percentual acumulada do IGP-M.

22.Depósitos judiciais e fiscais, outras ações judiciais e obrigações fiscais

Em 31/03/2012, a Companhia possui R\$1.173 de depósitos judiciais e fiscais (R\$1.393 em 31/12/2011) e R\$1.051 de obrigações fiscais (R\$1.030 em 31/12/2011).

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/03/2012</u>		
	<u>Depósitos judiciais e fiscais</u>	<u>Outras ações judiciais</u>	<u>Obrigações fiscais</u>
Fiscais:			
COFINS	341.798	-	312.693
PIS	253.702	-	208.568
Contribuição social	220.086	28.155	197.007
Imposto de renda	128.285	4.046	113.501
Outros	43.034	13.055	27.776
Previdenciárias:			
INSS	627.532	211.340	348
Trabalhistas e cíveis:			
Ações trabalhistas	42.785	29.906	-
Ações cíveis	95.557	266.718	-
DPVAT	1.173	3.022	-
Outros	-	324	-
Total	1.753.952	556.566	859.893
Circulante	-	94.625	-
Não circulante	1.753.952	461.941	859.893

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2011		
	Depósitos judiciais e fiscais	Outras ações judiciais	Obrigações fiscais
Fiscais:			
COFINS	332.096	-	303.502
PIS	250.537	-	205.843
Contribuição social	194.751	28.128	186.432
Imposto de renda	109.292	1.884	110.858
Outros	46.735	15.434	24.643
Previdenciárias:			
INSS	610.465	202.997	1.026
Trabalhistas e cíveis:			
Ações trabalhistas	40.436	29.824	-
Ações cíveis	90.915	259.649	-
DPVAT	1.155	4.003	-
Outros	-	332	-
Total	1.676.382	542.251	832.304
Circulante	-	59.342	-
Não circulante	1.676.382	482.909	832.304

Os depósitos judiciais e fiscais são mensurados pelo valor justo através do resultado.

22.1. Ações judiciais de naturezas cível, trabalhista, fiscal, DPVAT e previdenciárias

A Companhia e determinadas controladas possuem as seguintes ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

	Companhia		
	31/03/2012		
	Quantidade	Valor em risco	Obrigações fiscais
Fiscais:			
Provável	1	1.025	1.025
Possível	2	54	20
Remota	1	319	6
Total	4	1.398	1.051

	Companhia		
	31/12/2011		
	Quantidade	Valor em risco	Obrigações fiscais
Fiscais:			
Provável	1	1.004	1.004
Possível	2	53	20
Remota	1	315	6
Total	4	1.372	1.030

	Consolidado		
	31/03/2012		
I – Cíveis e DPVAT:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais
Provável	8.521	251.408	181.883
Possível	4.164	182.544	80.409
Remota	801	104.595	7.448
Total	13.486	538.547	269.740

	Consolidado		
	31/03/2012		
II - Trabalhistas:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais
Provável	194	49.521	22.262
Possível	186	52.308	7.373
Remota	255	51.741	271
Total	635	153.570	29.906

Notas Explicativas

III - Fiscais e previdenciárias:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais e obrigações fiscais
Provável	61	691.172	691.172
Possível	183	688.220	415.645
Remota	153	1.041.840	9.672
Total	397	2.421.232	1.116.489
Consolidado			
31/12/2011			
I – Cíveis e DPVAT:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais
Provável	7.802	248.861	179.161
Possível	4.700	199.417	77.477
Remota	785	140.528	7.014
Total	13.287	588.806	263.652
II - Trabalhistas:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais
Provável	209	46.178	22.426
Possível	176	57.253	6.460
Remota	250	150.605	938
Total	635	254.036	29.824
III - Fiscais e Previdenciárias:	Quantidade	Valor em risco	Outras ações judiciais e obrigações fiscais
Provável	60	672.814	672.812
Possível	175	668.506	402.770
Remota	154	958.851	5.165
Total	389	2.300.171	1.080.747

As ações judiciais classificadas como "possíveis" ou "remotas" são calculadas com base na experiência de pagamentos e representa a parte destas ações judiciais que a Administração entende que seja provável o desembolso, com base na história comportamental de ações desta natureza na carteira da SulAmérica.

22.2. Movimentação das provisões para ações judiciais relevantes

	Saldo em 01/01/2011	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Consolidado Saldo em 31/12/2011
Cíveis e DPVAT:	247.409	105.644	8.888	(98.289)	263.652
Fiscais:					
PIS	173.185	41.128	3.879	(12.349)	205.843
COFINS	288.570	18.277	23.994	(27.339)	303.502
Imposto de renda	91.043	14.870	7.970	(1.141)	112.742
Contribuição social	157.812	47.886	11.788	(2.926)	214.560
Outros	59.321	502	2.080	(21.826)	40.077
Previdenciárias:					
INSS	195.772	17.249	12.287	(21.285)	204.023
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Consolidado Saldo em 31/03/2012
Cíveis e DPVAT:	263.652	17.676	3.302	(14.890)	269.740
Fiscais:					
PIS	205.843	1	2.724	-	208.568
COFINS	303.502	3.950	5.241	-	312.693

Notas Explicativas

Imposto de renda	112.742	2.678	2.127	-	117.547
Contribuição social	214.560	6.476	4.126	-	225.162
Outros	40.077	1.037	623	(906)	40.831
Previdenciárias:					
INSS	204.023	2.617	5.849	(801)	211.688

22.3. Ações fiscais

Não houve alterações no histórico das principais ações fiscais de 31/12/2011 para 31/03/2012.

22.4. Contingências

Não houve alterações no histórico das principais contingências de 31/12/2011 para 31/03/2012.

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social - Companhia

O capital social da Companhia em 31/03/2012, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/03/2012, é de R\$1.319.882 (R\$1.237.882 em 31/12/2011), dividido em ações ordinárias e preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, como a seguir:

		ON	PN	TOTAL
01/01/2011	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
01/01/2011	Ações em tesouraria (vide nota 23.2)	(3.998.451)	(7.996.902)	(11.995.353)
		462.115.137	369.777.303	831.892.440
31/12/2011	Venda / (compra) de ações em tesouraria	(485.900)	(971.800)	(1.457.700)
31/12/2011	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
31/12/2011	Ações em tesouraria (vide nota 23.2)	(4.484.351)	(8.968.702)	(13.453.053)
		461.629.237	368.805.503	830.434.740
31/03/2012	Aumento de capital - emissão de novas ações	8.092.663	6.558.915	14.651.578
31/03/2012	Venda / (compra) de ações em tesouraria	(77.857)	(155.714)	(233.571)
31/03/2012	Ações	474.206.251	384.333.120	858.539.371
31/03/2012	Ações em tesouraria (vide nota 23.2)	(4.562.208)	(9.124.416)	(13.686.624)
		469.644.043	375.208.704	844.852.747

23.2. Ações em tesouraria – Recompra de ações

Em 07/10/2008, 07/10/2009, 28/02/2011 e 28/02/2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programas de recompra de até, respectivamente, 1.052.636, 1.046.872, 3.192.379 e 3.174.247 certificados de depósitos de ações - *units*, representativos, cada, de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais da Companhia, que correspondiam a 3% das *units* em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia nas respectivas datas de aprovação dos programas de recompra.

Notas Explicativas

Os programas de recompra adotados pela Companhia têm como finalidade a aquisição de seus valores mobiliários para manutenção em Tesouraria e utilização em plano de remuneração baseado em ações de emissão da Companhia. A operação atende também aos interesses da Companhia, tendo em vista suas perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis, nos termos da Instrução CVM nº 10/1980.

Movimentação das ações em tesouraria (a)	Quantidade de <i>Units</i>	Preço médio ponderado do período (em reais)
Ações em tesouraria em 01/01/2011	3.998.451	17,60
Recompra de ações no mercado - programa de recompra	748.800	13,21
Alienação de ações no período- programas de opção de compra de ações	(1.388.697)	10,65
Aquisição de ações no período - programas de opção de compra de ações	1.125.797	19,31
Ações em tesouraria em 31/12/2011	4.484.351	19,45
Alienação de ações no período- programas de opção de compra de ações	(343.616)	7,43
Aquisição de ações no período - programas de opção de compra de ações	343.616	18,70
Bonificações e demais movimentações acionárias	77.857	16,92
Ações em tesouraria em 31/03/2012	4.562.208	20,26

(a) As *units*, quando transferidas para a Tesouraria são desconstituídas, representando, em 31/03/2012 4.562.208 ações ordinárias e 9.124.416 ações preferenciais e em 31/12/2011, 4.484.351 ações ordinárias e 8.968.702 ações preferenciais.

As compras de ações para manutenção em Tesouraria, ocorridas no primeiro trimestre de 2012 foram de R\$6.427(R\$680 no primeiro trimestre de 2011 e R\$21.745 no ano de 2011). As compras são registradas na rubrica "Ações em Tesouraria", sendo o custo mínimo de aquisição de *units*, em 31/03/2012, de R\$17,31 (R\$19,07 em 31/12/2011) e o máximo de R\$18,86 em 31/03/2012 (R\$20,55 em 31/12/2011). O valor de mercado das *units*, calculado com base na última cotação em 31/03/2012, é de R\$17,10 (R\$15,10 em 31/12/2011).

23.3. Capital social autorizado – Companhia

Não houve alteração de 31/12/2011 para 31/03/2012.

23.4. Reserva legal

Não houve alteração de 31/12/2011 para 31/03/2012.

23.5. Reserva estatutária

Não houve alteração de 31/12/2011 para 31/03/2012.

23.6. Ajustes de avaliação patrimonial

Não houve alteração de 31/12/2011 para 31/03/2012.

23.7. Política de distribuição de dividendos

Em 2011, houve a distribuição de dividendos intermediários à conta do lucro apurado no balanço patrimonial de cada um dos trimestres, à razão de R\$0,012 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por *unit* e de R\$0,036 por *unit*, perfazendo o montante aproximado de R\$10.000 em cada um

Notas Explicativas

dos trimestres. Em 2011, houve ainda a declaração de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$70.000 correspondendo a R\$0,0843 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por *unit*, e R\$0,2529 por cada *unit*.

Em linha com a política de distribuição supracitada, os acionistas aprovaram na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/03/2012 a distribuição do montante de 50% do lucro líquido ajustado, do exercício findo em 31/12/2011, sendo R\$105.849 para distribuição dos dividendos obrigatórios e R\$105.849 para distribuição de dividendo complementar que, deduzidos os valores distribuídos a título de dividendos intermediários, e o montante líquido de impostos pago a título de juros sobre o capital próprio totaliza R\$121.290 a ser pago a partir do dia 18/04/2012, com base nas posições acionárias em 31/03/2012, à razão de R\$0,1461 por ação ordinária ou preferencial não representada por *unit* e R\$0,4382 por cada *unit*.

23.8. Resultado por ação (23.9 em 31/12/2011)

O lucro líquido por ação ordinária e preferencial, conforme requerido pelo CPC 41, considera não só as ações ordinárias e preferenciais em circulação mas também as potenciais emissões e cancelamentos (diluidores e antidiluidores), decorrentes do Plano Geral de Opção de Compra de Ações.

Devido ao lucro por ação da Companhia ser igual ao da SulAmérica, apenas um conjunto de informações foi apresentado.

Descrição	Companhia e Consolidado					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido do período atribuído às ações	62.278	50.475	112.753	56.308	45.636	101.944
Número de ações em circulação	474.206.251	384.333.120	858.539.371	466.113.588	377.774.205	843.887.793
Média ponderada do número de ações em tesouraria	(4.486.062)	(8.972.124)	(13.458.186)	(3.998.451)	(7.996.902)	(11.995.353)
Média ponderada das ações em circulação - BÁSICO	469.720.189	375.360.996	845.081.185	462.115.137	369.777.303	831.892.440
Lucro por ação - básico (a) (em R\$)	0,13	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12
Fator diluidor:						
Média ponderada das Quantidades de concessões e cancelamentos do plano geral de opção de compras de ações de emissão da companhia, no período.	4.971.983	9.943.967	14.915.950	4.706.609	9.413.219	14.119.828
Média ponderada das ações em circulação - DILUÍDO	474.692.172	385.304.963	859.997.135	466.821.746	379.190.522	846.012.268
Lucro por ação - diluído (b) (em R\$)	0,13	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12

(a) Básico:

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

(b) Diluído:

O lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

O ajuste na média ponderada considera as quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia durante o período.

Notas Explicativas

24. Detalhamento das contas do resultado

24.1. Informação por segmento de negócios

24.1.1. Receita de prêmios ganhos, despesas com sinistros ocorridos e custos de aquisição

Os segmentos de negócios da SulAmérica são identificados de acordo com a sua estrutura organizacional executiva, dividida em Unidades de Negócios (*Business Units - BU*), separados pela natureza e especificidade de cada tipo de segmento de seguro e os ativos e passivos informados são as provisões técnicas requeridas pelos órgãos reguladores e seus respectivos ativos garantidores, na forma requerida pela lei.

Essas informações são principalmente utilizadas pelo Comitê Executivo da SulAmérica, seus principais executivos e acionistas, para avaliarem o desempenho das BU, para o gerenciamento de capital, recursos e remuneração de funcionários e executivos.

Em 31/03/2012 e 31/03/2011, a SulAmérica tem os resultados apurados por BU, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Outros	
	31/03/2012				
Prêmios retidos	1.702.454	609.459	122.493	-	2.434.406
Prêmios ganhos	1.698.568	638.802	119.358	-	2.456.728
Sinistros ocorridos	(1.374.070)	(423.535)	(54.360)	-	(1.851.965)
Despesas com benefícios retidos	-	-	(7.599)	-	(7.599)
Custos de aquisição	(110.447)	(126.025)	(32.513)	-	(268.985)
Margem bruta	214.051	89.242	24.886	-	328.179
Outras receitas e despesas operacionais	(37.793)	(22.040)	(10.977)	(3)	(70.813)
Resultado de previdência	-	-	2.935	-	2.935
Resultado com operação de assistência saúde	4.834	-	-	-	4.834
Resultado da atividade financeira	-	-	-	7.282	7.282
Despesas administrativas	(98.961)	(91.674)	(27.388)	(17.061)	(235.084)
Despesas com tributos	(25.555)	(15.324)	(4.118)	(810)	(45.807)
Resultado financeiro	64.446	61.042	29.391	3.182	158.061
Resultado patrimonial	483	76	91	1	651
Resultado antes de impostos e contribuições	121.505	21.322	14.820	(7.409)	150.238
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(32.540)	(3.806)	(414)	(725)	(37.485)
Lucro (prejuízo) do período	88.965	17.516	14.406	(8.134)	112.753

Descrição	Consolidado				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Outros	
	31/03/2011				
Prêmios retidos	1.438.877	589.071	106.133	-	2.134.081
Prêmios ganhos	1.434.411	595.267	92.917	-	2.122.595
Sinistros ocorridos	(1.149.523)	(369.653)	(42.039)	-	(1.561.215)
Despesas com benefícios retidos	-	-	(6.265)	-	(6.265)
Custos de aquisição	(96.130)	(130.299)	(29.329)	-	(255.758)
Margem bruta	188.758	95.315	15.284	-	299.357
Outras receitas e despesas operacionais	(26.095)	(24.653)	(6.346)	272	(56.822)
Resultado de previdência	-	(2)	4.401	1	4.400

Notas Explicativas

Resultado com operação de assistência saúde	7.023	-	-	-	7.023
Resultado da atividade financeira	-	-	-	5.454	5.454
Despesas administrativas	(98.169)	(72.335)	(22.867)	(5.100)	(198.471)
Despesas com tributos	(22.606)	(14.970)	(3.566)	768	(40.374)
Resultado financeiro	60.998	65.847	25.045	1.598	153.488
Resultado patrimonial	-	56	14	172	242
Resultado antes de impostos e contribuições	109.909	49.258	11.965	3.165	174.297
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(43.504)	(19.498)	(4.737)	(4.614)	(72.353)
Lucro (Prejuízo) do Período	66.405	29.760	7.228	(1.449)	101.944

O crescimento nos prêmios retidos e sinistros ocorridos no comparativo de 31/03/2011 para 31/03/2012, referentes ao segmento saúde, ocorre pelo reajuste de preços aprovado pela ANS e pelo crescimento da carteira, principalmente em Pequenas e Médias Empresas – PME e seguro odontológico.

24.1.2. Sinistralidade, custo de aquisição e margem bruta

Os seguintes índices são extraídos da apuração de resultado por BU em 24.1.1:

Descrição	Consolidado			
	31/03/2012			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	80,90%	66,30%	51,91%	75,69%
Custo de aquisição (b)	6,50%	19,73%	27,24%	10,95%
Margem bruta (c)	12,60%	13,97%	20,85%	13,36%

Descrição	Consolidado			
	31/03/2011			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	80,14%	62,10%	51,99%	73,85%
Custo de aquisição (b)	6,70%	21,89%	31,56%	12,05%
Margem bruta (c)	13,16%	16,01%	16,45%	14,10%

Os índices apurados representam a proporção:

- (a) Dos sinistros ocorridos e despesas com benefícios em relação aos prêmios ganhos;
- (b) Dos custos de aquisição em relação aos prêmios ganhos;
- (c) Das margens brutas em relação aos prêmios ganhos.

24.1.3. Prêmio retido por região

O Prêmio Retido por região é distribuído da seguinte forma:

Região	Consolidado			
	31/03/2012			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sudeste	1.305.770	363.100	70.238	1.739.108
Sul	44.299	107.987	27.598	179.884
Nordeste	254.374	66.655	12.313	333.342
Outros	98.011	71.717	12.344	182.072
Total	1.702.454	609.459	122.493	2.434.406

Notas Explicativas

Região	Consolidado			
	31/03/2011			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Sudeste	1.119.878	360.868	67.114	1.547.860
Sul	35.381	104.167	18.580	158.128
Nordeste	220.292	75.435	10.885	306.612
Outros	63.326	48.601	9.554	121.481
Total	1.438.877	589.071	106.133	2.134.081

24.1.4. Principais ativos e passivos por segmento

Apresentamos a seguir os saldos das provisões técnicas, líquidas de resseguro, conforme os requerimentos dos órgãos reguladores das controladas de seguro e saúde, e os respectivos ativos garantidores destas provisões técnicas:

	31/03/2012			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Ativos				
Títulos de renda fixa - públicos	817.485	1.040.453	589.443	2.447.381
Quotas de fundos de investimentos	2.481	115.095	3.250.777	3.368.353
Títulos de renda fixa - privados	377.530	419.337	173.856	970.723
Direitos creditórios	-	409.471	-	409.471
Depósitos judiciais	-	7.656	13.017	20.673
Depósitos especiais no IRB	-	5.916	209	6.125
Total	1.197.496	1.997.928	4.027.302	7.222.726
Passivos				
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.250.506	1.913.167	3.903.264	7.066.937
Total	1.250.506	1.913.167	3.903.264	7.066.937

	Consolidado			
	31/12/2011			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Ativos				
Títulos de renda fixa - públicos	789.260	1.029.035	577.839	2.396.134
Quotas de fundos de investimentos	2.126	143.652	3.060.756	3.206.534
Títulos de renda fixa - privados	388.062	427.446	169.433	984.941
Direitos creditórios	-	444.162	-	444.162
Depósitos judiciais	-	7.874	12.371	20.245
Depósitos especiais no IRB	-	5.989	239	6.228
Total	1.179.448	2.058.158	3.820.638	7.058.244
Passivos				
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.144.835	1.902.455	3.755.578	6.802.868
Total	1.144.835	1.902.455	3.755.578	6.802.868

No segmento saúde, o montante de R\$124.664 em 31/03/2012 (R\$121.996 em 31/12/2011) em provisões técnicas refere-se a PPNG constituída na SulAmérica para equalização de práticas contábeis. No entanto, pelo fato da ANS não exigir, esses montantes não são constituídos nas empresas de origem, logo não é necessária a cobertura destas provisões com ativos.

24.2. Outras receitas operacionais – Seguros

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receitas com operações de seguros	910	1.135
Receitas com prestação de serviços	3.326	1.572

Notas Explicativas

Outras receitas operacionais - DPVAT	589	559
Outras receitas com operações de seguros	771	178
Total	5.596	3.444

24.3. Outras despesas operacionais - Seguros

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Constituição de provisão para ações judiciais e outras operações	(14.389)	(9.442)
Despesas com operações de seguros	(15.851)	(17.338)
Despesa com pro-labore	(24.377)	(22.059)
Serviços técnicos	(5.528)	(9.031)
Variação no valor recuperável dos prêmios e tributos a receber (a)	(11.725)	(486)
Despesas com cobrança	(2.214)	(539)
Taxas de administração	(2.325)	(1.371)
Total	(76.409)	(60.266)

(a) Envelhecimento da carteira inadimplente e conforme política da SulAmérica de avaliação do valor recuperável do contas a receber, a mudança de faixa na virada do ano provocou o incremento na redução do valor recuperável do contas a receber de saúde grupal e individual, sendo o grupal mais representativo na variação.

24.4. Despesas administrativas

	Companhia	
	31/03/2012	31/03/2011
Pessoal próprio (a) (b)	(770)	(735)
Serviços de terceiros	(2.590)	(1.303)
Localização e funcionamento	(642)	(336)
Publicação legal	(591)	(710)
Outras despesas administrativas	(80)	(223)
Total	(4.673)	(3.307)

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Pessoal próprio (a) (b)	(114.731)	(102.882)
Serviços de terceiros	(59.865)	(49.880)
Localização e funcionamento	(51.839)	(46.535)
Publicidade e propaganda	(5.779)	(5.597)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(356)	(432)
Recuperação de despesas	16.797	19.627
Outras despesas administrativas	(7.234)	(3.053)
Participações sobre o resultado	(12.077)	(9.719)
Total	(235.084)	(198.471)

(a) Em 31/03/2012 e 31/12/2011, nos itens de Pessoal Próprio e de Localização e Funcionamento, estão incluídas as remunerações, os encargos e os benefícios de administradores (vide nota 20.2);

(b) Os benefícios aos funcionários estão representados por:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Vale alimentação, refeição e transporte	(12.259)	(11.437)
Seguro saúde e odontológico	(162)	(3.731)
Treinamento	(356)	(523)
Previdência privada	(1.130)	(966)
Auxílio babá/ creche	(554)	(519)
Outros	(370)	(308)
Total	(14.831)	(17.484)

Notas Explicativas

24.5. Resultado financeiro

24.5.1. Resultado financeiro por categoria

	Companhia	
	31/03/2012	31/03/2011
Títulos e valores mobiliários	8.438	1.028
Valor justo por meio do resultado	7.810	(1.259)
Disponível para venda	628	2.287
Hedge de fluxo de caixa (empréstimos e swap)	(5.350)	(11.369)
Juros e correção monetária de debêntures emitidas	(7.856)	-
Outros	1.985	152
Total	(2.783)	(10.189)

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Títulos e valores mobiliários	239.668	208.340
Valor justo por meio do resultado	130.118	66.167
Disponível para venda	74.532	79.593
Mantido até o vencimento	35.018	62.580
Hedge de fluxo de caixa (empréstimos e swap)	(5.350)	(11.369)
Juros e correção monetária de debêntures emitidas	(7.856)	-
Operações de seguros - previdência e VGBL	(90.490)	(65.749)
Operações de seguros - outros	13.437	17.303
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	103	(5.535)
Juros de mora	(673)	(1.034)
Outros	9.222	11.532
Total	158.061	153.488

24.5.2. Receitas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Valorização de quotas de fundos de investimentos	14.314	8.750	213.234	164.013
Títulos de renda fixa - privados	361	518	30.435	26.229
Títulos de renda fixa - públicos	268	1.768	68.699	101.699
Operações de seguros	-	-	26.050	22.478
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais, provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	20	20	30.315	19.278
Variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swap (a)	21.192	6.801	21.178	6.797
Outras	2.064	248	9.418	12.534
Total	38.219	18.105	399.329	353.028

(a) A linha de variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e swap da SulAmérica, contempla os efeitos das operações com swap demonstrados na nota 16.4.1.

24.5.3. Despesas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Operações de seguros	-	-	(12.613)	(5.175)
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(6.505)	(10.008)	(72.700)	(83.601)
Juros e correção monetária de	(7.856)	-	(7.856)	-

Notas Explicativas

social às alíquotas oficiais				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(8.300)	(4.724)	(5.728)	(3.516)
Provisão para redução ao valor recuperável de créditos tributários	(3.220)	(1.819)	(56)	(49)
Despesas não dedutíveis	-	-	(11.197)	(6.581)
Variação cambial e swap - Empréstimos	-	-	(1.834)	(660)
Encargos sobre participações	(845)	(471)	(1.546)	(814)
Outras - Adições	(1.866)	(2.710)	(40)	(24)
Exclusões:				
Reversão de provisões não dedutíveis	105	63	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	5.957	3.574	4.295	2.577
Variação cambial e swap - Empréstimos	16.944	6.100	-	-
Reversão despesas não-Dedutíveis	1.083	923	-	-
Juros sobre capital próprio	-	4.200	-	-
Outras - Exclusões	267	159	4.658	641
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa no período	(3.905)	(1.406)	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa no período	2.768	1.385	289	3.556
Redução de incentivo fiscal (Despesas) com imposto de renda e contribuição social corrente	(27.885)	(17.890)	(54.731)	(30.491)
Impostos diferidos				
Constituição / (reversão) - crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	855	(87)	(335)	(3.782)
Constituição / (reversão) - crédito tributário sobre diferenças temporárias	(4.470)	3.016	18.224	9.897
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(5.907)	(3.547)	(3.442)	(2.087)
Constituição / (reversão) - redução ao valor recuperável - diferenças temporárias / prejuízo fiscal e base negativa	13.511	4.919	(4.384)	(1.222)
Receita com imposto de renda e contribuição social Diferido	3.989	4.301	10.063	2.806

24.7. Benefícios pós-emprego (24.8 em 31/12/2011)

Os benefícios pós-emprego não sofreram alterações de 31/12/2011 para 31/03/2012.

Em relação ao benefício de aposentadoria suplementar, na mudança de modalidade o passivo atuarial totalmente revertido contra o ativo atuarial, resultando em crédito atuarial relativo às contribuições passadas aportadas pelos funcionários que não fazem mais parte do atual quadro de pessoal e que será utilizado para fazer face às futuras contribuições é de R\$ 28.865 em 31/03/2012 (R\$29.255 em 31/12/2011).

24.7.1. Resultado da avaliação atuarial

Em 31/03/2012, o passivo reconhecido com base na avaliação atuarial referente ao benefício de renda vitalícia foi de R\$3.232 (R\$2.257 em 31/12/2011), e a despesa de 31/03/2012 foi de R\$1.376 (R\$1.697 em 31/12/2011). O passivo atuarial referente ao Programa de Indenização para Executivos em 31/03/2012 foi de R\$4.062 (R\$3.940 em 31/12/2011) e a despesa de 31/03/2012 foi de R\$122 (R\$519 em 31/12/2011).

25. Outras informações

25.1.Seguros

Notas Explicativas

É política das controladas manter cobertura de seguros em outras seguradoras, para os imóveis que a SulAmérica utiliza, sejam eles próprios ou alugados, sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Itens	Tipo de cobertura	Valor da cobertura	
		31/03/2012	31/12/2011
Imóveis	Quaisquer danos materiais aos imóveis, instalações e máquinas e equipamentos	376.254	370.972
Veículos	Incêndio, roubo e colisão	59	59
Total		376.313	371.031

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria/revisão limitada. Conseqüentemente, não foram examinadas/revisadas por nossos auditores independentes.

25.2. Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011 (Reclassificado)	31/03/2012	31/03/2011 (Reclassificado)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	112.753	101.944	112.753	101.944
MAIS				
Depreciações e amortizações	258	213	9.712	11.259
Juros e variações monetárias de empréstimos e <i>swap</i>	7.856	10.522	7.856	10.522
Juros e variações monetárias sobre refinanciamento fiscal (REFIS)	6	7	662	1.024
Juros e variações monetárias de ações judiciais e obrigações fiscais	-	20	23.254	13.001
Pagamento com base em ações (<i>stock options</i>)	2	-	2.200	-
Outros	236	1.379	-	1.482
MENOS				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(127.177)	(115.583)	-	-
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	-	(231)	(30.178)	(18.563)
Outros	(44)	-	(1.389)	(139)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Variação das aplicações	(218.833)	(2.247)	(13.680)	(48.612)
Variação dos créditos das operações	-	-	64.520	24.854
Variação de títulos e créditos a receber	325.239	(792)	(18.901)	4.243
Variação dos custos de aquisição diferidos e outros ativos	(462)	(355)	920	302
Variação de contas a pagar e outros débitos	(2.732)	(4.186)	(37.182)	590
Variação de empréstimos e financiamentos	(130.801)	(9.337)	(130.838)	(9.337)
Variação dos débitos das operações de seguros, Resseguros e previdência complementar	-	-	186.832	301.720
Variação de depósitos de terceiros	-	-	(3.229)	(10.456)
Variação de outras provisões judiciais	-	-	5.539	445
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(33.699)	(18.646)	178.851	384.279

Notas Explicativas

26. Evento subsequente

26.1. Alteração na política de dividendos

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a alteração na política de dividendos, em reunião em 19/04/2012, adotando a partir de 2013, inclusive, dentro da proposta de destinação do lucro líquido de cada exercício (2012 inclusive), uma distribuição de dividendos de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual ajustado, nela compreendido o dividendo obrigatório de 25%. As respectivas propostas de destinação do lucro líquido pela administração da Companhia ficam sujeitas, em cada caso, à competente aprovação em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser revistas com base nos planos e necessidades da Companhia, considerados à ocasião, tais como, entre outros, aquisições e investimentos relevantes e atendimento a exigências regulatórias. Em qualquer caso, serão computadas em tais percentuais eventuais distribuições de dividendos intermediários ou de juros sobre capital próprio realizadas no curso do exercício em questão. O Conselho de Administração ratificou todas as demais disposições da Política, inclusive a previsão de distribuição trimestral de dividendos intermediários, conforme o caso.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. A Sul América S.A., em virtude de constituir-se em uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, adaptou suas informações trimestrais consolidadas para melhor apresentação. Tendo em vista que a forma de apresentação das informações trimestrais disponibilizada pelo Sistema Empresas.Net para empresas de participação diverge do formato de publicação anteriormente mencionado, apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações do resultado consolidadas para o período findo em 31/03/2012.

1.1. Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no segmento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR

Balancos Patrimoniais - Ativo			Consolidado	
			31/03/2012	31/12/2011 (Reclassificado)
Ativo Circulante				
1.01.03	Empresas.Net	Contas a Receber.....	1.365.615	1.431.940
		Prêmios a Receber	768.637	773.556
		Operações com Seguradoras.....	49.585	51.908
		Operações com Resseguradoras.....	39.694	131.052
		Outros Créditos Operacionais.....	250.644	206.013
		Créditos das Operações com Previdência Complementar.....	11.134	8.203
		Títulos e Créditos a Receber.....	119.336	137.729
		Outros Créditos.....	126.585	123.479
1.01.06	Empresas.Net	Tributos a Recuperar.....	132.143	112.932
		Créditos Tributários e Previdenciários.....	132.143	112.932
1.01.08	Empresas.Net	Outros Ativos Circulantes.....	777.777	761.971
		Custos de Aquisição Diferidos - Seguros.....	341.933	353.007
		Custos de Aquisição Diferidos - Previdência Complementar.....	5.529	5.353
		Outros Valores e Bens.....	58.996	53.617
		Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas.....	371.319	349.994
Ativo Não Circulante				
Ativo Realizável a Longo Prazo				
1.02.01.03	Empresas.Net	Contas a Receber.....	1.796.398	1.725.305
		Créditos das Operações com Seguros e Resseguros.....	5.326	10.546
		Depósitos Judiciais e Fiscais.....	1.753.952	1.676.382
		Outros Créditos a Receber	37.570	38.767
1.02.01.06	Empresas.Net	Tributos Diferidos.....	667.739	643.664
		Créditos Tributários e Previdenciários.....	667.739	643.664
1.02.01.09	Empresas.Net	Outros Ativos não Circulantes.....	324.576	351.020
		Custos de Aquisição Diferidos.....	163.938	160.795
		Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas.....	159.543	189.130
		Outros Valores e Bens.....	1.095	1.095

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

		Balancos Patrimoniais - Passivo		
		Consolidado		
		31/03/2012	31/12/2011	
		Passivo Circulante		
2.01.01	Empresas.Net	Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	35.896	33.617
		Encargos Trabalhistas.....	35.896	33.617
2.01.03	Empresas.Net	Obrigações Fiscais.....	212.931	219.557
		Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	125.128	102.693
		Impostos e Contribuições.....	87.803	116.864
2.01.04	Empresas.Net	Empréstimos e Financiamentos.....	7.416	350.867
2.01.05	Empresas.Net	Outras Obrigações.....	342.796	285.534
		Empréstimos e Financiamentos.....	7.742	351.230
		Obrigações a Pagar.....	250.532	178.151
		Outras Contas a Pagar.....	79.576	80.078
		Débitos Diversos.....	12.362	26.942
2.01.06	Empresas.Net	Provisões.....	4.820.963	4.644.136
		Provisões Trabalhistas.....	4.949	5.835
		Provisões Cíveis.....	89.676	53.507
		Débitos de Operações com Seguros e Resseguros.....	345.645	408.735
		Débitos de Operações com Previdência Complementar.....	1.427	2.623
		Depósitos de Terceiros.....	50.526	53.755
		Provisões Técnicas - Seguros.....	3.754.398	3.565.686
		Provisões Técnicas - Previdência Complementar.....	574.342	553.995
		Passivo Não Circulante		
2.02.02	Empresas.Net	Outras Obrigações.....	947.289	931.347
		Obrigações a Pagar.....	885.971	868.050
		Outras Contas a pagar.....	58.960	62.622
		Débitos Diversos.....	2.358	675
2.02.03	Empresas.Net	Tributos Diferidos.....	169.102	160.065
		Tributos Diferidos.....	169.102	160.065
2.02.04	Empresas.Net	Provisões.....	3.738.280	3.717.189
		Outros Débitos.....	461.941	482.909
		Débitos de Operações com Seguros e Resseguros.....	7.280	11.969
		Provisões Técnicas - Seguros.....	1.203.637	1.221.692
		Provisões Técnicas - Previdência Complementar.....	2.065.422	2.000.619

		Demonstrações de Resultados dos Exercícios		
		Consolidado		
		31/03/2012	31/03/2011	
		(Reclassificado)		
3.01	Empresas.Net	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços.....	2.456.728	2.122.595
		Prêmios Ganhos.....	2.456.728	2.122.595
3.02	Empresas.Net	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos.....	(1.859.564)	(1.567.480)
		Sinistros Ocorridos.....	(1.851.965)	(1.561.215)
		Despesas com Benefícios.....	(7.599)	(6.265)
3.04.01	Empresas.Net	Despesas com Vendas.....	(268.985)	(255.758)
		Custo de Aquisição - Seguros.....	(268.985)	(255.758)
3.04.02	Empresas.Net	Despesas Gerais e Administrativas.....	(280.891)	(238.845)
		Despesas Administrativas.....	(235.084)	(198.471)
		Despesas com Tributos.....	(45.807)	(40.374)
3.04.03	Empresas.Net	Perda pela não Recuperabilidade de Ativos.....	-	184
3.04.04	Empresas.Net	Outras Receitas Operacionais.....	31.712	28.054
3.04.05	Empresas.Net	Outras Despesas Operacionais.....	(86.823)	(67.941)
		Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros.....	(70.813)	(56.822)
		Prêmios e Rendas de Contribuições Retidas - Previdência.....	89.345	97.461
		Variação das Provisões Técnicas - Previdência.....	(83.932)	(92.403)
		Rendas com Taxa de Gestão.....	7.928	6.961
		Despesas com Benefícios - Previdência.....	(6.486)	(3.832)
		Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados - Previdência..	13	(8)
		Custos de Aquisição - Previdência.....	(3.812)	(3.689)
		Outras Receitas e Despesas Operacionais - Previdência.....	(121)	(90)
		Resultado com Operações de Assistência à Saúde.....	4.834	7.023
		Resultado da Atividade Financeira.....	7.282	5.454
		Receitas com Imóveis de Renda.....	48	121
		Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas.....	(8)	-
		Outras Receitas/(Despesas) Patrimoniais.....	539	128
		Resultado na Alienação de Ativos - Investimentos, Imobilizado e Intangível...	72	(7)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado conforme Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no segmento de seguros e previdência privada**

SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011 (Reclassificado)
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	9.806.976	9.433.526
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	909.548	460.425
Caixa e Bancos	75.335	69.042
Equivalente de Caixa	834.213	391.383
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.592.217	6.639.817
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	857.916	956.516
Prêmios a Receber	768.637	773.556
Operações com Seguradoras	49.585	51.908
Operações com Resseguradoras	39.694	131.052
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	11.134	8.203
Valores a Receber	11.125	8.196
Créditos de Resseguros	9	7
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	250.644	206.013
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS	371.319	349.994
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	378.064	374.140
Títulos e Créditos a Receber	119.336	137.729
Créditos Tributários e Previdenciários	132.143	112.932
Outros Créditos	126.585	123.479
OUTROS VALORES E BENS	58.996	53.617
DESPESAS ANTECIPADAS	29.676	26.441
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	347.462	358.360
Seguros	341.933	353.007
Previdência Complementar	5.529	5.353
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.055.412	3.985.300
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.867.357	3.795.922
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.067.444	1.063.014
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	5.326	10.546
Prêmios a Receber	5.257	10.409
Operações com Seguradoras	69	137
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS	159.543	189.130
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	2.459.261	2.358.813
Créditos Tributários e Previdenciários	667.739	643.664
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.753.952	1.676.382
Outros Créditos a Receber	37.570	38.767
OUTROS VALORES E BENS	1.095	1.095
DESPESAS ANTECIPADAS	10.750	12.529
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	163.938	160.795
Seguros	160.201	157.087
Previdência Complementar	3.737	3.708
INVESTIMENTOS	3.814	3.565
IMOBILIZADO	54.346	56.006
INTANGÍVEL	129.895	129.807
TOTAL DO ATIVO	13.862.388	13.418.826

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE	5.420.002	5.533.711
CONTAS A PAGAR	586.677	862.633
Obrigações a Pagar	250.532	178.151
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	125.128	102.693
Encargos Trabalhistas	35.896	33.617
Empréstimos e Financiamentos	7.742	351.230
Impostos e Contribuições	87.803	116.864
Outras Contas a Pagar	79.576	80.078
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	345.645	408.735
Prêmios a Restituir	7.299	6.862
Operações com Seguradoras	43.423	34.054
Operações com Resseguradoras	85.039	185.543
Corretores de Seguros e Resseguros	87.870	92.975
Outros Débitos Operacionais	122.014	89.301
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1.427	2.623
Débitos de Resseguros	391	220
Outros Débitos Operacionais	1.036	2.403
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	50.526	53.755
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	3.754.398	3.565.686
SAÚDE	1.237.194	1.119.309
DANOS	2.117.340	2.072.892
PESSOAS	201.184	185.185
VIDA COM COBERTURA POR SOBREVIVÊNCIA	198.680	188.300
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	574.342	553.995
OUTROS DÉBITOS	106.987	86.284
Provisões Trabalhistas	4.949	5.835
Provisões Cíveis	89.676	53.507
Débitos Diversos	12.362	26.942
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.352.967	4.808.601
CONTAS A PAGAR	1.612.329	1.090.737
Obrigações a Pagar	885.971	868.050
Tributos Diferidos	169.102	160.065
Empréstimos e Financiamentos	498.296	-
Outras Contas a Pagar	58.960	62.622
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	7.280	11.969
Operações com Seguradoras	2.675	5.350
Operações com Resseguradoras	2.013	4.025
Prêmios a Restituir	2.579	2.579
Corretores de Seguros e Resseguros	13	15
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	1.203.637	1.221.692
SAÚDE	28.238	30.599
DANOS	303.716	354.986
PESSOAS	236.364	241.846
VIDA COM COBERTURA POR SOBREVIVÊNCIA	635.319	594.261
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	2.065.422	2.000.619
OUTROS DÉBITOS	461.941	482.909
Provisões Fiscais	256.596	248.443
Provisões Trabalhistas	25.194	24.233
Provisões Cíveis	180.151	210.233
DÉBITOS DIVERSOS	2.358	675
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.089.419	3.076.514
Capital Social	1.319.882	1.237.882
Reservas de Capital	376.616	377.156
Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.290	13.665
(-) Ações em Tesouraria	(70.436)	(69.353)
Reservas de Lucros	1.329.314	1.517.164
Lucros Acumulados	112.753	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.862.388	13.418.826

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	31/03/2012	Consolidado 31/03/2011 (Reclassificado)
OPERAÇÕES DE SEGUROS		
PRÊMIOS EMITIDOS	2.434.406	2.134.081
Prêmios de Seguros	2.496.700	2.167.143
Prêmios Convênio DPVAT	17.828	17.790
Prêmios Cedidos em Co-seguros	(16.032)	(3.231)
Prêmios Cedidos em Resseguros	(59.029)	(42.451)
Prêmios de Retrocessão	-	23
Prêmios Cedidos em Consórcios e Fundos	(8.914)	(8.896)
Contribuição para Cobertura de Riscos	3.853	3.703
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	22.322	(11.486)
PRÊMIOS GANHOS	2.456.728	2.122.595
SINISTROS OCORRIDOS	(1.851.965)	(1.561.215)
Sinistros Diretos	(1.861.709)	(1.869.734)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(3.671)	(4.659)
Serviços de Assistência	(72)	(85)
Recuperação de Sinistros	55.414	117.048
Salvados e Ressarcimentos	42.068	42.699
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(83.995)	153.516
DESPESAS COM BENEFÍCIOS	(7.599)	(6.265)
Despesas com Benefícios Retidos	(6.476)	(4.011)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	(1.123)	(2.254)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(268.985)	(255.758)
Comissões	(252.824)	(255.222)
Recuperação de Comissões	7.398	2.612
Outros Custos de Aquisição	(549)	(617)
Variação dos Custos de Aquisição Diferidos	(23.010)	(2.531)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(70.813)	(56.822)
Outras Receitas Operacionais	5.596	3.444
Outras Despesas Operacionais	(76.409)	(60.266)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		
PRÊMIOS E RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES RETIDAS	89.345	97.461
Prêmios e Rendas de Contribuições	89.345	97.461
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(83.932)	(92.403)
RENDAS COM TAXAS DE GESTÃO	7.928	6.961
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(6.473)	(3.840)
Despesas com Benefícios	(6.486)	(3.832)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados	13	(8)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(3.812)	(3.689)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(121)	(90)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	4.834	7.023
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	7.282	5.454
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(235.084)	(198.471)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(45.807)	(40.374)
RESULTADO FINANCEIRO	158.061	153.488
Receitas Financeiras	399.329	353.028
Despesas Financeiras	(241.268)	(199.540)
RESULTADO PATRIMONIAL	651	242
Receitas com Imóveis de Renda	48	121
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	(8)	-
Outras Receitas/(Despesas) Patrimoniais	539	128
Resultado na Alienação de Ativos - Investimentos, Imobilizado e Intangível	72	(7)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	150.238	174.297
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(45.775)	(85.222)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	8.290	12.869
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	112.753	101.944
ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas da Companhia	112.753	101.944
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	112.753	101.944
RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA		
Por Ação Preferencial (em R\$)	0,13	0,12
Por Ação Ordinária (em R\$)	0,13	0,12
RESULTADO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA		
Por Ação Preferencial (em R\$)	0,13	0,12
Por Ação Ordinária (em R\$)	0,13	0,12

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 45 do seu Estatuto Social.

2.1. Anexo III – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Posição em 31 de março de 2012

(Em unidade de Ações)

SUL AMÉRICA S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
Sulasapar Participações S.A.....	281.899.445	60,02	-	-	281.899.445	33,37
ING Insurance International B.V.....	60.620.845	12,91	121.241.693	32,31	181.862.538	21,52
Outros Acionistas.....	127.123.753	27,07	253.967.011	67,69	381.090.764	45,11
Subtotal.....	469.644.043	100,00	375.208.704	100,00	844.852.747	100,00
Ações em Tesouraria.....	4.562.208		9.124.416		13.686.624	
Total.....	474.206.251		384.333.120		858.539.371	

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de março de 2012

(Em unidade de Ações)

SULASAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade Total de Ações	%
Sulasa Participações S.A.....	1.999.992	55,00	1.999.992	55,00
ING Insurance International B.V.....	1.636.358	45,00	1.636.358	45,00
Outros Acionistas.....	14	-	14	-
Total.....	3.636.364	100,00	3.636.364	100,00

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de março de 2012

(Em unidade de Ações)

SULASA PARTICIPAÇÕES S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
Isabelle Rose Marie de Ségur Lamoignon.....	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Sophie Marie Antoinette de Ségur.....	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas.....	1.435.568.744	16,66	2.871.137.488	16,66	4.306.706.232	16,66
Christiane Claude de Larragoiti Lucas.....	1.435.568.744	16,67	2.871.137.488	16,67	4.306.706.232	16,67
Chantal de Larragoiti Lucas.....	1.435.568.744	16,67	2.871.137.488	16,67	4.306.706.232	16,67
Outros.....	-	-	46	-	46	-
Total.....	8.613.412.464	100,00	17.226.824.928	100,00	25.840.237.392	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de março de 2012

(Em unidade de Ações)

ING INSURANCE INTERNATIONAL B.V.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade Total de Ações	%
ING Verzekeringen N.V.....	50.089	100,00	50.089	100,00
Total.....	50.089	100,00	50.089	100,00

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física

Posição em 31 de março de 2012

(Em unidade de Ações)

ING VERZEKERINGEN N.V.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade Total de Ações	%
ING Groep N.V. *.....	153.883.760	100,00	153.883.760	100,00
Total.....	153.883.760	100,00	153.883.760	100,00

* O ING Groep N.V. é uma companhia aberta, com sede na Holanda, com certificados de depósito ao portador, representando ações ordinárias do ING Groep N.V., listados na NYSE, na Euronext e em outras bolsas de valores.

2.2. Anexo IV – Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação

Posição em 31 de março de 2012

	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
Controladores.....	361.705.806	77,02	159.612.731	42,54	521.318.537	61,71
Administradores						
Conselho de Administração.....	29.546	0,01	59.076	0,02	88.622	0,01
Diretoria.....	122.523	0,03	245.046	0,07	367.569	0,04
Ações em Circulação.....	107.786.168	22,94	215.291.851	57,37	323.078.019	38,24
Subtotal.....	469.644.043	100,00	375.208.704	100,00	844.852.747	100,00
Ações em Tesouraria.....	4.562.208		9.124.416		13.686.624	
Total.....	474.206.251		384.333.120		858.539.371	

3. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 29.12.2009, a Sul América S.A. contratou a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada). Adicionalmente, a Companhia também contratou a KPMG para execução de outros serviços que não são de auditoria. Os honorários correspondentes à estes outros serviços são inferiores à 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais

Aos Acionistas e aos Administradores
Sul América S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Sul América S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC-SP 138600/O-7-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores estatutários da Sul America S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 31.03.2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores estatutários da Sul America S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 31.03.2012.